



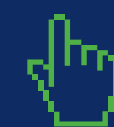
Relatório
anual **2025**

mais longe, juntos





Sumário



MENU INTERATIVO
Toque nos botões

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Introdução

JORNADA HIKE

Antes de qualquer caminho, existe uma escolha.

A **Jornada HIKE** traduz, de forma simbólica, a maneira como a **FASC** constrói sua atuação: com planejamento, constância, cuidado e visão de longo prazo. Assim como em uma trilha, avançar exige preparo, atenção ao percurso e, principalmente, a consciência de que decisões feitas hoje impactam diretamente o amanhã.

Escolher caminhar é decidir um destino, compreendendo o percurso, o ritmo possível e os cuidados necessários ao longo do trajeto. Em uma trilha, assim como em decisões importantes da vida, é preciso ter consciência do que se busca e do tempo que será dedicado a essa construção.

A **Jornada HIKE** nasce dessa lógica. Uma caminhada feita em dupla ou em equipe, em que cada passo importa e ninguém avança sozinho. Compartilhar o percurso significa observar, apoiar, ajustar o ritmo e seguir com mais segurança, mesmo quando o terreno muda.

As decisões iniciais ainda não mostram resultados imediatos, mas determinam tudo o que vem depois. Escolher bem o caminho, planejar detalhes e manter constância são atitudes que transformam jornadas desafiadoras em uma experiência mais segura, equilibrada, sustentável ao longo do tempo e que nos permitem chegar mais longe, juntos.





Capítulo 1

Mensagem da Diretoria

Escolha da trilha

Toda jornada começa com uma escolha consciente.

Antes do primeiro passo, é preciso entender qual trilha faz sentido: seu nível de dificuldade, seus desafios e o objetivo da caminhada.

Não avaliar as possibilidades pode tornar o percurso mais desafiador do que o necessário. A reflexão antes da partida permite trilhar um caminho com mais consciência e menos arrependimentos ao longo do tempo.



O ano de 2025 foi marcado por importantes conquistas para a FASC.

Mais do que resultados, trilhamos uma jornada de transformação e evolução!

Neste ano, mais do que nunca, essa jornada percorreu diversas unidades da BAT Brasil e alcançou ainda mais pessoas por meio dos canais digitais, mantendo firme o compromisso que cultivamos há mais de três décadas: cuidar do futuro dos nossos participantes. É com satisfação que a Diretoria apresenta o Relatório Anual de 2025, cujo principal objetivo é reforçar a transparência e reconhecer as ações desenvolvidas pela Fundação ao longo desse período. Entre os destaques do ano, cele-

bramos o lançamento da nova identidade visual, que traduz uma visão ainda mais orientada ao futuro, assim como o novo site institucional, mais moderno, intuitivo e alinhado às necessidades dos nossos públicos.



Outro marco relevante foi a reformulação do regulamento do Plano CD, a qual implementou atualizações pioneiras, que proporcionaram mais flexibilidade e aderência às melhores práticas de mercado. Como exemplos podemos citar a inclusão do resgate parcial, bem como a indicação de beneficiários, que agora permite a inclusão de beneficiários não consanguíneos e a definição de percentuais de rateio, ampliando as possibilidades de planejamento dos participantes.

No campo dos investimentos, os resultados alcançados ao longo de 2025 superaram, em grande parte, seus respectivos *benchmarks* e geraram ganhos reais expressivos acima da inflação, refletindo a solidez da nossa estratégia e a consistência da gestão da Fundação.

Esse desempenho foi acompanhado pelo êxito na auditoria realizada pela PREVIC, reforçando a governança e a conformidade dos nossos processos. Encerramos o período com um patrimônio de R\$ 2,2 bilhões e 4.232 participantes, entre ativos e assistidos. Seguimos convictos de que ninguém avança sozinho. Por isso, na FASC, cada passo é dado com foco no bem coletivo dos nossos participantes, fortalecendo o caminho para chegarmos cada vez mais longe #juntos.





Capítulo 2

Governança

Planejamento da rota

É preciso saber como chegar.

Mapas, sinalizações e rotas alternativas existem para orientar decisões antes da caminhada. Planejar a rota significa antecipar riscos, calcular o tempo e identificar pontos que exigem mais atenção.

O planejamento não elimina imprevistos, mas reduz impactos e evita desvios que podem custar tempo e esforço ao longo do caminho.



Diretoria Executiva



Ricardo dos Mares Guia
Diretor-Presidente



Renata Vanni de Lima
Diretora Administrativa e de
Seguridade, ARPB



Alberto Duarte Brandão
Diretor de Investimentos, AETQ



Daniella dos Santos Pessanha
Diretora Jurídica

Conselho Fiscal



Christian Santana Maddalena
Presidente



Juliana Teixeira da Rocha Paranhos
Conselheira



Antonio Duarte Carvalho de Castro
Conselheiro Eleito

Conselho Deliberativo



Monique Stony Paranhos
Presidente



Julia Ivantes da Fonseca Andrade
Conselheira



Paulo Clóvis Ayres Filho
Conselheiro Eleito



Capítulo 3

Cenário Econômico

Preparação física e técnica

O preparo acontece antes do primeiro passo.

Condicionamento físico, conhecimento técnico e respeito aos limites do corpo são construídos com disciplina e constância. A verdade é que ninguém começa pronto. Estar preparado é um processo contínuo.

Pequenas evoluções, feitas ao longo do tempo, sustentam jornadas mais consistentes e permitem avançar com mais confiança e segurança.



RETROSPECTIVA 2025

O ano de 2025 foi marcado pelo início do novo governo americano. Já no final de 2024 havia muita incerteza sobre como os mercados reagiriam às promessas de campanha de Donald Trump, especialmente no que dizia respeito às relações comerciais entre os Estados Unidos e outros países. Esse cenário elevou a aversão ao risco nos últimos meses de 2024, o que resultou em desempenho bastante negativo dos ativos de risco brasileiros, em especial da renda variável e dos juros pré-fixados.

Em 2025, esse movimento começou a se reverter. Já em janeiro, o mercado passou a esperar uma postura mais branda do novo governo americano em relação às tarifas, algo que não se confirmou após o anúncio das medidas no chamado “*Liberation Day*”. Ainda assim, a maior preocupação dos investidores era com

uma possível forte valorização do dólar em relação às demais moedas, o que também não se concretizou. O que se observou foi justamente o contrário: ao longo do tempo, mesmo após o anúncio e os ajustes das tarifas, o dólar acabou se desvalorizando frente à maior parte das moedas, com destaque para as moedas de países emergentes, incluindo o Real. Esse movimento favoreceu a migração de recursos de mercados desenvolvidos para mercados emergentes, beneficiando de forma importante as bolsas desses países.

No Brasil, a valorização do Real em relação ao dólar ajudou a aliviar a inflação, contribuindo para um processo de realinhamento das expectativas, apesar da manutenção dos riscos fiscais, que ainda seguem no radar. Com a queda da inflação corrente e a melhora nas expectativas, o mercado passou a enxergar com

mais clareza a possibilidade de o Banco Central iniciar um ciclo de redução dos juros. Além da entrada de recursos estrangeiros na bolsa local, cresceu a expectativa de cortes da taxa Selic ao longo de 2026, o que levou à queda das taxas de juros pré-fixadas em diversos prazos. A atuação do Banco Central, que manteve inalterada a taxa Selic e adotou uma comunicação firme e focada na importância de consolidar esse processo de reancoragem das expectativas de inflação, foi bem recebida e contribuiu para maior confiança na redução das taxas de prazo mais longo.

Assim, 2025 foi um ano marcado por eventos relevantes no cenário internacional e doméstico, mas que, ao final, trouxeram ventos mais favoráveis para os mercados, permitindo uma recuperação importante dos principais ativos de risco brasileiros.

PERSPECTIVAS 2026

Como já é de conhecimento geral, teremos eventos políticos importantes tanto no Brasil quanto no exterior. No Brasil, ocorrerão as eleições presidenciais e, nos Estados Unidos, as eleições para o Congresso e o Senado (as chamadas midterms). Também merece destaque a esperada troca de presidente do Federal Reserve, o principal banco central do mundo, cuja relevância aumentou diante da pressão que o presidente americano vem exercendo sobre o atual presidente do FED, Jerome Powell.

Apesar de ser difícil antecipar, com precisão, os resultados e os impactos de todos esses eventos, o que se observou até este início de ano foram ventos favoráveis para os ativos de risco brasileiros.

No cenário doméstico, as expectativas de mercado têm se mostrado mais positivas. A pesquisa Focus do Banco Central, que consolida as projeções de diversos participantes do mercado, indica atualmente: (i) expectativa de afrouxamento monetário relevante em 2026,

com estimativa de redução de 2,75 pontos percentuais na taxa Selic ao longo do ano; (ii) continuidade da queda da inflação, com projeção de IPCA em torno de 4% em 2026, abaixo dos 4,83% de 2024 e dos 4,26% registrados no ano passado. Além disso, as expectativas de inflação de longo prazo vêm recuando de forma consistente, reflexo principalmente da postura firme do Banco Central e de dados de atividade econômica mais fracos.

No cenário externo, o ambiente também tem sido, até o momento, favorável para os ativos brasileiros. Apenas em janeiro, assistimos a três acontecimentos relevantes: a captura do líder venezuelano Nicolás Maduro pelo exército americano; manifestações intensas da população iraniana contra o governo local; e novas ameaças do presidente americano em relação à Groenlândia, território pertencente à Dinamarca, país membro da Otan. Apesar da relevância desses fatos, os efeitos nos mercados foram positivos. A captura de Maduro, acompanhada da sinalização de aumento

da produção de petróleo na Venezuela por empresas americanas, pressionou o preço do petróleo para baixo, o que ajudou a reduzir a inflação global. Ao mesmo tempo, as novas tensões diplomáticas envolvendo os Estados Unidos contribuíram para mais uma rodada de desvalorização do dólar em relação a outras moedas. Tanto a queda do preço do petróleo quanto a desvalorização do dólar costumam ser fatores positivos para a inflação no Brasil. Além disso, a perspectiva de valorização das moedas de países emergentes, favoreceu a migração de recursos para esses mercados, contribuindo para a queda das taxas de juros e a valorização das bolsas.

Esse quadro externo, contudo, sofreu mudança relevante a partir do fim de fevereiro, com o início da guerra entre Estados Unidos e Israel, de um lado, e Irã, de outro. O conflito, que teve como estopim uma ofensiva conjunta americano-israelense sobre o território iraniano, trouxe como principal consequência econômica o bloqueio do Estreito de Ormuz pelo regime

iraniano – rota por onde passa cerca de um quinto do petróleo mundial e parcela significativa dos fertilizantes comercializados no planeta. A reação dos mercados foi imediata: o barril do tipo Brent, que encerrou 2025 em patamar próximo a US\$ 70, ultrapassou os US\$ 100 e, em momentos de maior tensão, superou os US\$ 110, configurando o choque mais relevante no fornecimento global de energia desde a crise dos anos 1970.

Os desdobramentos desse evento tendem a reverter parte dos vetores positivos observados no início do ano. A alta do petróleo pressiona, em primeiro lugar, os preços dos combustíveis, com impacto direto sobre o diesel – insumo crítico para o Brasil. A partir do diesel, o choque se propaga pela logística, encarecendo o frete rodoviário e, por consequência, os alimentos e os bens industrializados em geral. Sobre esse canal se soma o encarecimento dos fertilizantes, insumo essencial para o agronegócio brasileiro, reforçando a pressão sobre os preços dos alimentos. Há, portanto, risco concreto de interrupção do processo de desinflação observado em 2025, com possível revisão altista nas projeções de IPCA para 2026, a depender da duração do conflito

e do tempo de normalização do fluxo pelo Estreito de Ormuz.

No plano da política monetária global, o choque impõe um dilema adicional aos bancos centrais. Diferentemente de episódios anteriores, em que havia espaço para acomodar choques de oferta com afrouxamento monetário, o cenário atual combina inflação ainda acima da meta em diversas economias e juros já em patamares elevados, o que reduz a margem de manobra das autoridades monetárias. Nos Estados Unidos, dirigentes do Federal Reserve têm sinalizado postura de cautela, mantendo a política monetária “bem-posicionada para esperar e ver” os efeitos do choque sobre a inflação, que tende a rodar acima do inicialmente projetado para 2026. No Brasil, o Banco Central, que vinha construindo as condições para iniciar o ciclo de queda da Selic, pode ser levado a adiar ou moderar esse movimento, caso o choque externo se mostre persistente e contamine as expectativas de inflação. Em contrapartida, a eventual superação relativamente rápida do conflito – com reabertura do Estreito de Ormuz e acomodação dos preços do petróleo – tenderia a

devolver ao cenário boa parte dos fundamentos favoráveis observados no início do ano.

Embora seja sempre difícil prever o comportamento do investidor global, a mensagem que se observa até o momento é que, apesar da importância dos eventos políticos futuros, em especial as eleições no Brasil, esses temas têm ficado em segundo plano frente às movimentações de ativos com grande peso para a economia mundial, como o petróleo e o dólar.

Em resumo, o ano de 2026 deverá ser marcado por elevado nível de incerteza, em especial no campo político, tanto no Brasil quanto no exterior. Esse quadro naturalmente pode gerar períodos de maior volatilidade nos mercados. Por outro lado, o cenário atual combina inflação em trajetória de acomodação, perspectiva de redução de juros e um ambiente externo que, até aqui, tem favorecido países emergentes como o Brasil. Esse pano de fundo, embora sujeito a mudanças, indica que, mesmo em meio às incertezas, há espaço para a continuidade de um ambiente relativamente positivo para os ativos locais no médio e longo prazos.



Capítulo 4

FASC em Números

Equipamentos essenciais

Escolhas certas trazem segurança ao longo do caminho.

Organizar a mochila exige critério: levar o essencial, priorizar funcionalidade e pensar na proteção necessária para cada etapa do percurso. Lembrando sempre que o excesso pesa e a falta compromete.

Equipamentos adequados oferecem suporte para enfrentar os desafios com mais estabilidade. Sendo assim, boas escolhas feitas hoje ajudam a proteger o amanhã.



Rentabilidade Plano CD

(Base Dez/2025)

Patrocinadoras

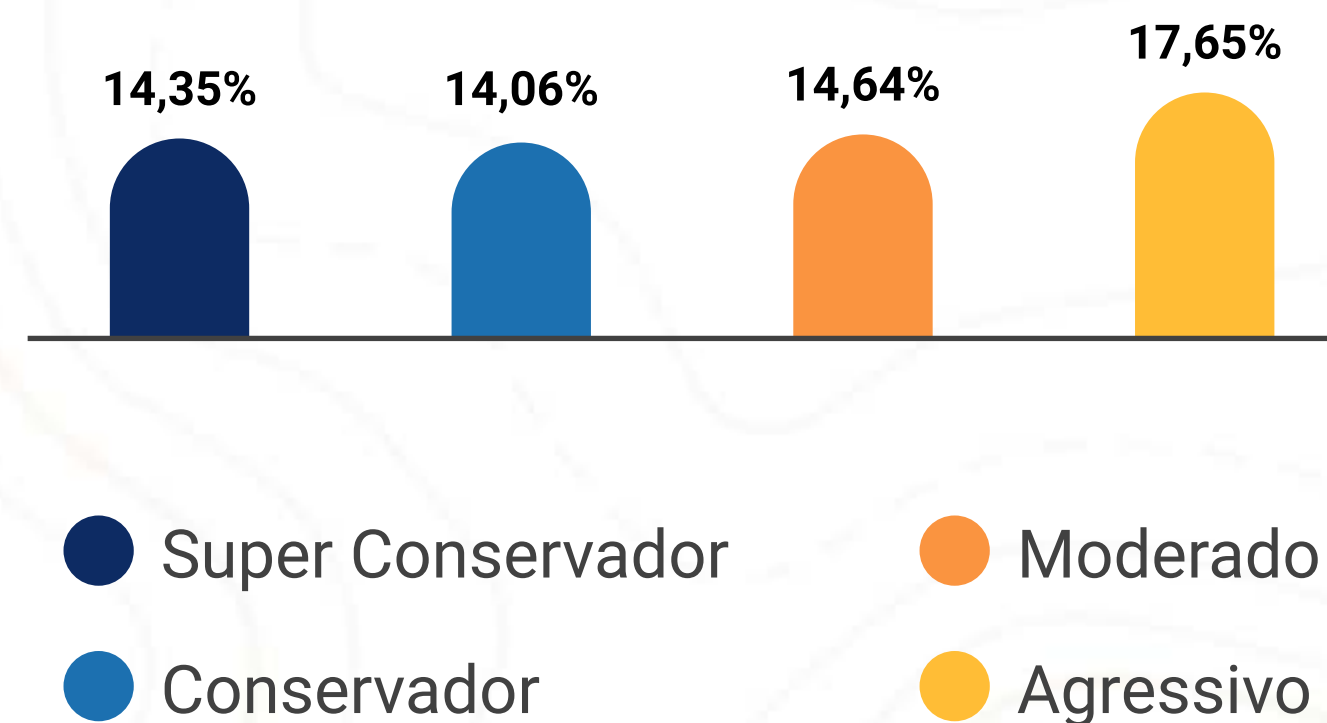
BAT Brasil (Souza Cruz Ltda.)

Patrocinadora Principal

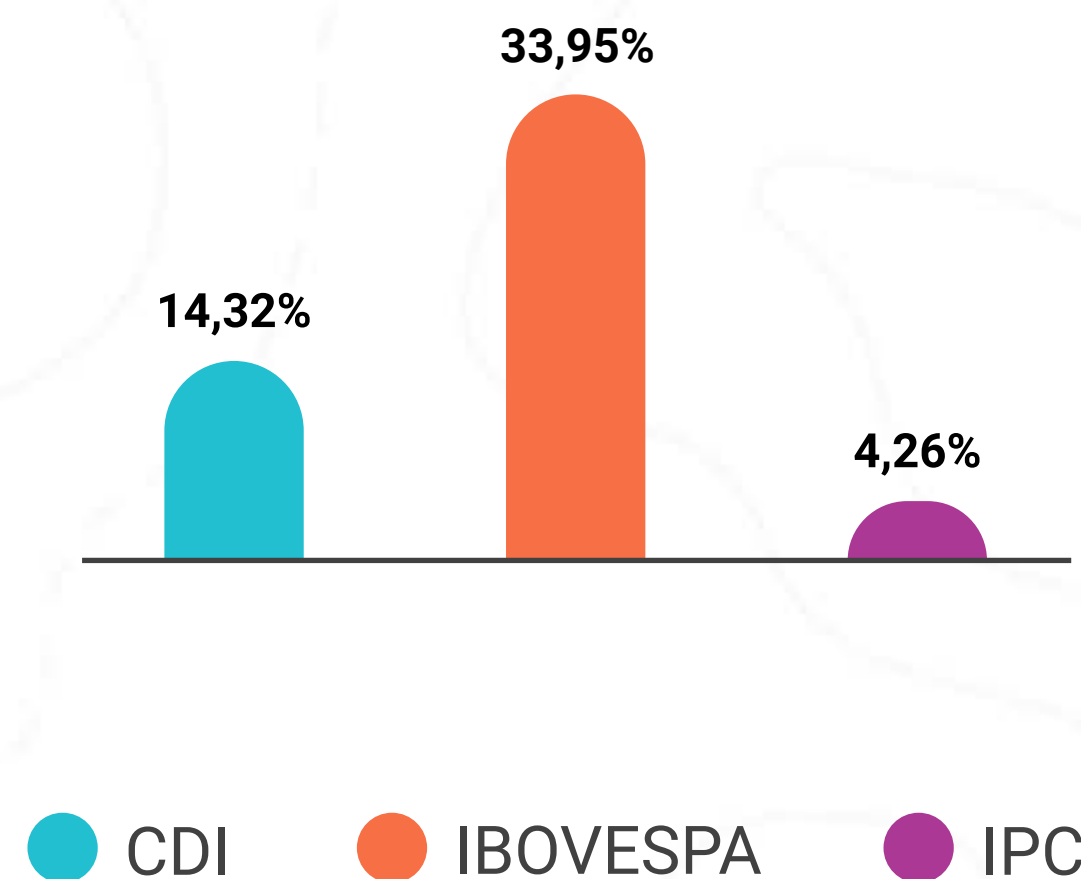
Fundação Albino Souza Cruz

Patrocinadora e Administradora

PERFIS DE INVESTIMENTOS



INDICADORES



Patrimônio Total
R\$ 2.163 Bi

Patrimônio CD
R\$ 1.400 Bi

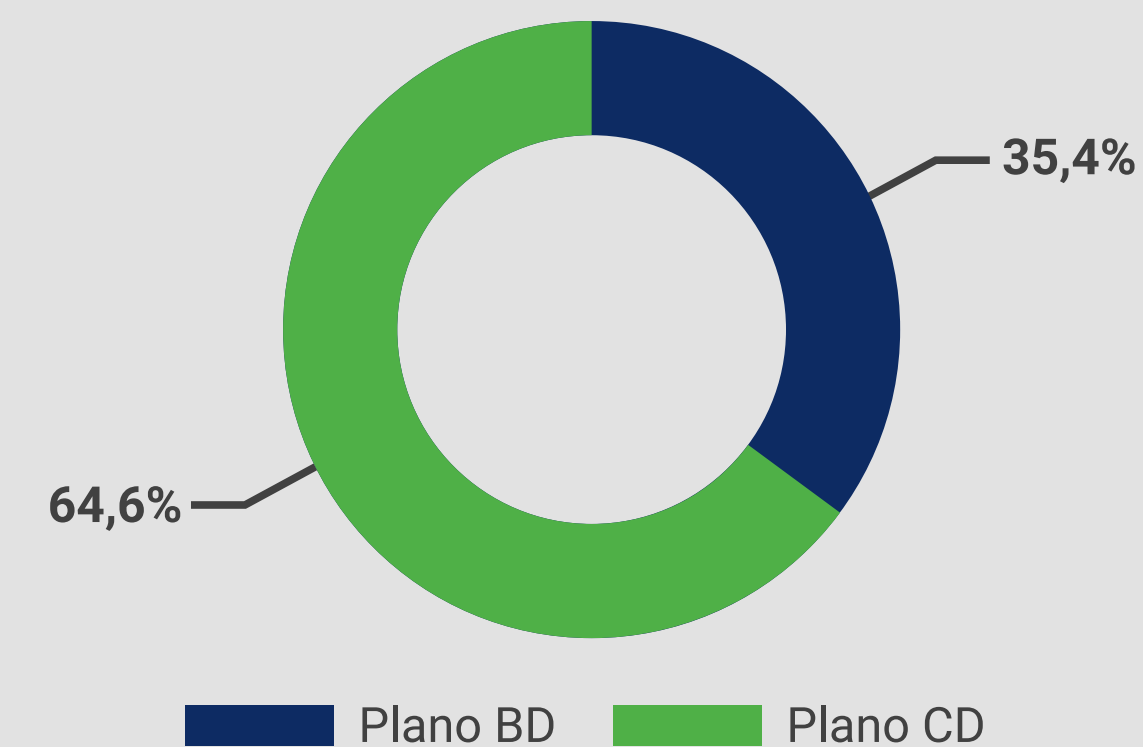
Patrimônio BD
R\$ 763 Mi

Participantes Total
4.232

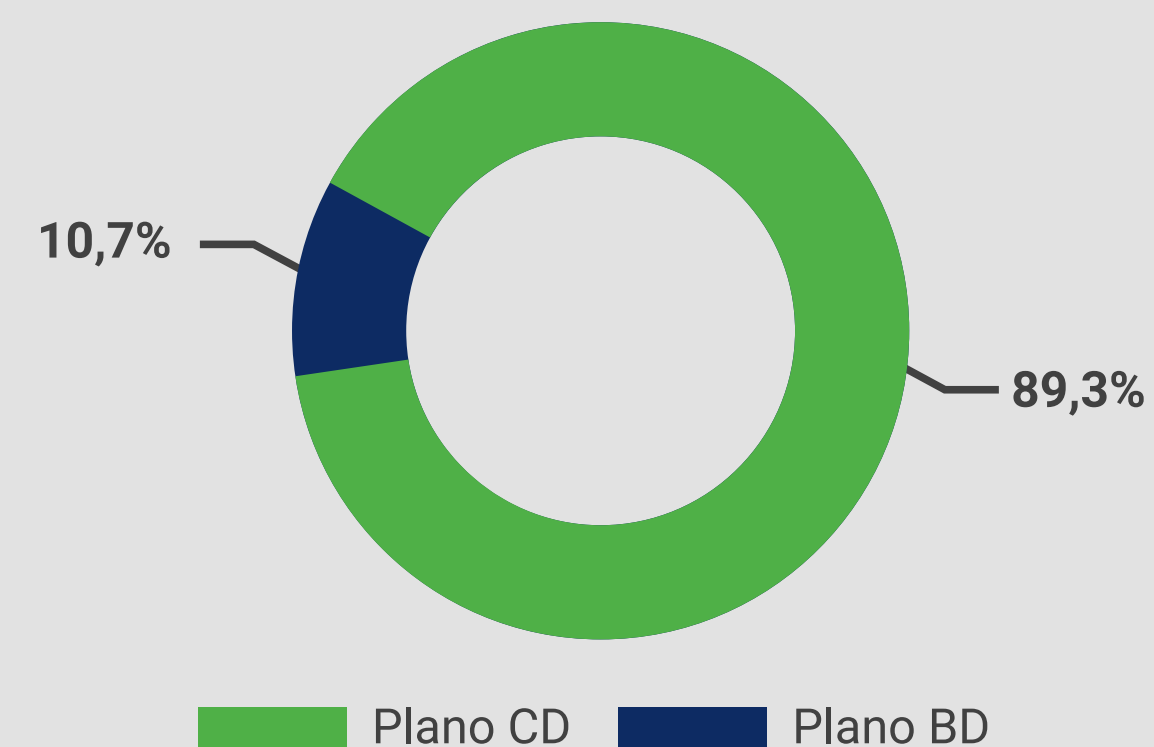
Participantes CD
3.779

Participantes BD
453

PATRIMÔNIO POR PLANO



PARTICIPANTES POR PLANO





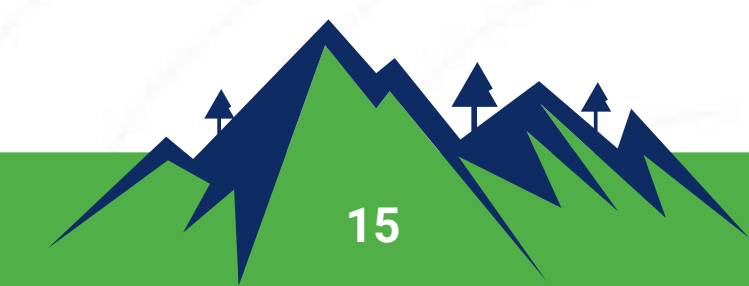
Contribuições recebidas

R\$ 45 Mi



Benefícios pagos

R\$ 130 Mi





Capítulo 5

Destques 2025

Condições climáticas e do terreno

O caminho muda, e é preciso estar atento.

Clima e riscos naturais influenciam diretamente a experiência da trilha. Observar o ambiente permite adaptar estratégias e ajustar expectativas.

Nem tudo está sob controle, mas a capacidade de leitura e adaptação é fundamental. Cenários se transformam, exigindo atenção contínua e decisões conscientes.





Campanha de lançamento do novo site, marca e regulamento do Plano CD

Fizemos apresentações presenciais para ativos e assistidos em 4 unidades e também online para todos

Localidades

- São Paulo
- RJ – Matriz
- Fábrica de UDI
- Usina de Santa Cruz do Sul
- BAT LAB – Cachoeirinha



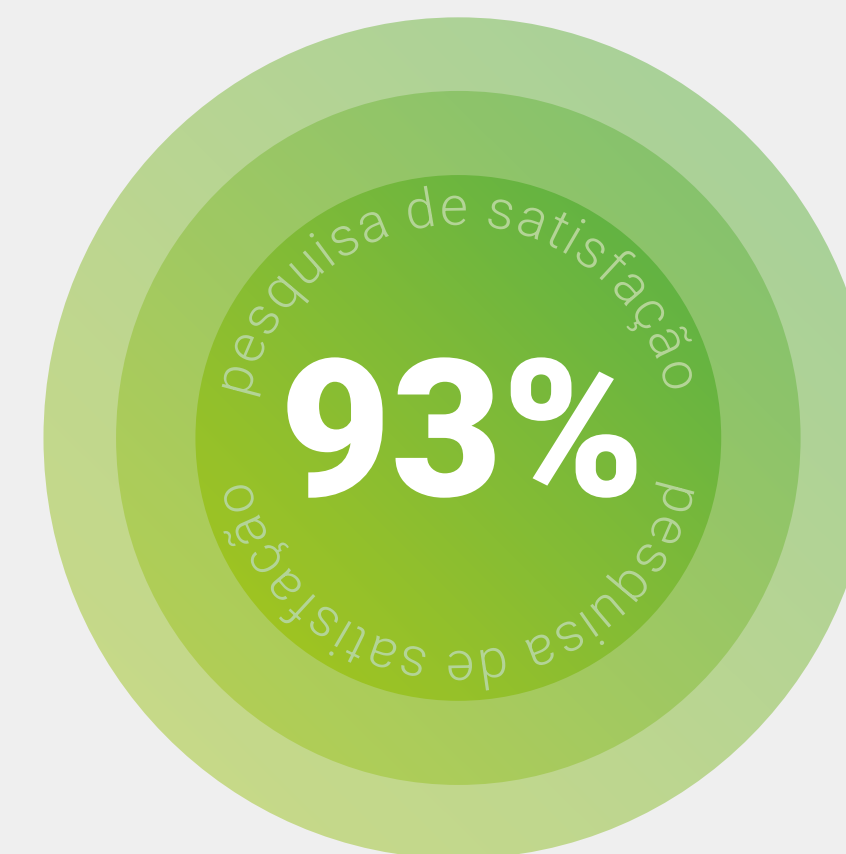
Novo regulamento do Plano CD

- ✓ Resgate parcial
- ✓ Indicação de beneficiários
- ✓ BPDs podem virar Autopatrocinado
- ✓ Aposentadoria em prazo certo agora se estende até 25 e 30 anos para quem desejar
- ✓ Portabilidade para aposentados
- ✓ Resgate em caso de invalidez
- ✓ Aposentadoria por moléstia grave



Pesquisa de satisfação

Alcançamos um número recorde de respostas



Divulgação do novo Regulamento do Plano CD



Principais ações de Comunicação e Educação Previdenciária

fasc

Rafael Sampaio
Consultor - PPS Portfolio

Alberto Brandão
Diretor de Investimentos - FASC

LIVE

Cenário Econômico 2026 & Política de Investimentos

18 de novembro às 14h

Clique e participe!

dia do aposentado 2025

Sua história nossa celebração!

Aposentadoria não é só sobre o que ficou para trás, mas sobre tudo o que está por vir.

Vamos celebrar juntos as conquistas e as memórias de quem dedicou sua vida a transformar o presente!

Viva essa experiência emocionante!

Homenageado FASC

Jefferson Pedro Alcantarilla,
aposentado pela FASC desde 1994!

Clique e leia o depoimento completo!

Ao firmar convicção saibam que, por ter atuado no Grupo e agora estar no quadro da Fundação Albino Souza Cruz, os tenho como partes integrantes do cartão de apresentação em minha trajetória de vida.

Visualizar no navegador

fasc

Novo simulador - IRPF Regressivo

Novidade para os participantes assistidos do Plano CD
Com a entrada em vigor da nova lei sobre a tributação de planos previdenciários, aposentados e pensionistas que já haviam optado pelo regime **Progressivo** agora podem migrar para o **Regressivo**, se desejarem.

Para apoiar essa decisão, a FASC disponibiliza uma nova ferramenta: o **Simulador de IRPF Regressivo**.

Como acessar o simulador:
[Área do Participante](#) > [Menu](#) > [Simuladores](#) > [Simulador IRPF Regressivo](#)

Optou por alterar o regime? Então siga o caminho abaixo para preencher o formulário:
[Área do Participante](#) > [Menu](#) > [Atualização cadastral](#) > [Termo opção tributação](#)

Importante: A possibilidade de migração foi estabelecida pela **Lei nº 14.803/2024** e confirmada pela **Solução de Consulta COSIT nº 68/2025** da Receita Federal.

Essa opção está disponível **somente para quem começou a receber o benefício antes de 11/01/2024**.
A escolha pelo regime **Regressivo é irretroatível** e não terá efeito retroativo sobre os valores já recebidos.

Clique e acesse o site!

Em caso de dúvidas, entre em contato com a nossa equipe!
[Chegar mais longe #juntos](#)

Este e-mail foi enviado para {{ contact.EMAIL }}
Você recebeu esse email porque é participante da FASC ou colaborador BAT Brasil

Visualizar no navegador

Enviado com Brevo

Você sabia?
Quais conceitos **fundamentais** devem ser considerados antes de realizar seus **investimentos**?



Entenda o risco
Todos os investimentos têm algum nível de risco. É importante entender o risco associado a cada tipo de investimento e escolher aqueles que melhor se alinham com seus objetivos e tolerância ao risco.

Diversificação
Diversificar seus investimentos é fundamental para reduzir o risco. Isso significa investir em diferentes ativos, como ações, títulos de renda fixa, entre outros.

Mantenha-se informado
É importante manter-se informado sobre as tendências e as condições econômicas.

Busque orientação profissional
Se você não tem experiência em investimentos, considere buscar a orientação de um profissional.

Viabilidade
Invista e pense no longo prazo e não desista se lidar pelas flutuações do mercado.

O Plano CD da FASC
As carteiras de cada Perfil de Investimentos já são estruturadas levando em conta esses conceitos. O objetivo é oferecer opções que atendam as diversas necessidades e momentos de vida dos nossos participantes.



E o que vem depois?
Agora que você entendeu esses conceitos, o próximo passo da jornada é o autoconhecimento para compreender **qual é o seu perfil de investidor**.

No próximo "Você sabia?", vamos mostrar como identificar seu perfil e por que o autoconhecimento é fundamental para alinhar as escolhas de investimento aos seus objetivos de vida.

Enquanto isso, que tal acessar o nosso site para conhecer mais sobre a FASC e o Plano CD?

Chegar mais longe juntos
www.fascprev.com.br

fasc

Por onde anda... Carlos Facioli?

“A FASC é muito segura e te permite em vários momentos poder fazer a gestão do investimento. A transparência é um destaque, além do próprio retorno que é muito bom.”



1) Como é a sua rotina hoje?
Juntamente com minha família tomamos a decisão de morar no campo e hoje moramos em uma pequena propriedade rural em Uberlândia. Aqui temos como atividade bovinocultura e suinocultura.

Quem é Carlos Facioli?
Ex-colaborador da BAT e atualmente aposentado pela FASC, Carlos construiu uma trajetória de 40 anos na Companhia, atuando principalmente na Fábrica de UDI, na Diretoria de Qualidade.




2) Em que momento da sua aposentadoria o benefício da FASC fez maior diferença?
O maior benefício hoje foi me proporcionar a segurança e o privilégio de prover convênio médico para mim e minha esposa, apesar da nossa boa saúde. Ocasionalmente também é fonte para auxílio em situações financeiras não previstas.

3) Durante o seu período trabalhando na BAT, como se organizou para investir na FASC?
Contribuir com a FASC sempre fez parte do meu projeto de investimentos. Faço parte desde o início e nunca parei de contribuir.

4) Alguma dica para os participantes ativos?
A FASC proporciona um maravilhoso benefício que nos garante segurança. Minha sugestão é participar, para lá na frente terem o retorno merecido com uma aposentadoria mais assistida.

Por onde anda... Mariângela Fernandes?



Nesta edição do "Por onde anda", trazemos o depoimento de Mariângela Fernandes, uma profissional dedicada que trabalhou durante toda sua carreira no CPD/BAT LAB e que atualmente é aposentada da FASC. Confira o depoimento dela abaixo:

- Ingressei no Centro de Pesquisa em 1974, aos 21 anos, e permaneci até 2010, quando me aposentei.**
- Durante minha trajetória, tive a oportunidade de trabalhar com agrônomos, químicos e farmacêuticos, e cheguei a ocupar o cargo de Pesquisadora Científica.**
- Após a aposentadoria, me dediquei ainda mais a minha religião e assumi a Coordenação da Pastoral do Batismo. Cultivar o crescimento espiritual sempre fez parte da minha vida.**
- Além disso, me dediquei a preparar adolescentes para o vestibular, ministrando aulas de matemática voluntariamente. É muito gratificante ajudar pessoas a alcançarem seus objetivos, e fico feliz em saber que uma das minhas alunas está atualmente cursando Odontologia.**
- Sempre viajei muito e ainda mantenho esse hábito, no próximo ano estou programando uma viagem para Portugal junto das minhas amigas.**
- Posso afirmar com segurança que participar da previdência da FASC foi uma das melhores decisões que tomei. Acredito que cuidar do envelhecimento deve ser prioridade.**
- A vida tem começo, meio e fim, e merecemos uma aposentadoria com qualidade e tranquilidade.**
- A FASC me proporcionou bem-estar financeiro e a liberdade de fazer o que gosto, me permitindo acomodar as despesas naturais da aposentadoria. Aconselho os jovens que estão ingressando na BAT que façam parte da FASC e contribuam para o plano de previdência com o valor máximo que puderem, pois é essencial pensar no futuro.**

A FASC parabeniza a Mariângela pela trajetória de sucesso que continua permeando sua história e agradece a confiança!

www.fascprev.com.br

FASC
FUNDAÇÃO ALBINO SOUZA CRUZ
Garantindo segurança para o seu futuro



Capítulo 6

Despesas Administrativas

Início da caminhada

Começar é diferente de planejar.

Os primeiros passos pedem atenção redobrada. Ajustar o ritmo, observar o entorno e sentir o próprio corpo fazem parte dessa fase inicial.

É no início da caminhada que o planejamento encontra a realidade. Dar o primeiro passo coloca o tempo em movimento e transforma intenção em ação. Quem não começa, não avança.



Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	2025	2024
Pessoal e Encargos	2.711.945,62	2.477.335,73
Treinamentos/Congresso e Seminários	29.981,78	35.073,05
Viagens e Estadias	37.127,60	25.025,20
Serviços de Terceiros	1.950.765,31	2.033.154,64
Despesas Gerais	109.118,03	87.203,06
Tributos	427.378,04	442.416,56
Total	5.266.316,38	5.100.208,24

As despesas com Investimentos estão na seção Gestão dos Investimentos desse Relatório

Indicadores de Gestão

Em atendimento a CNPC nº 62/2024, os indicadores de gestão são métricas mínimas obrigatórias que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) precisam acompanhar para avaliar, controlar e dar transparência à gestão administrativa dos planos de previdência.

INDICADORES DE GESTÃO	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
I - Taxa de administração, em relação:		
Ao total de participantes e assistidos	R\$ 1.204,67	R\$ 1.245,48
Aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário	0,24%	0,26%
II - Taxa de carregamento, em relação:		
Ao total de participantes e assistidos	R\$ 1204,67	R\$1.245,48
Às contribuições dos participantes e assistidos e dos patrocinadores e instituidores ou aos benefícios dos assistidos	2,82%	3,12%
III - Despesas da gestão administrativa em relação:		
Ao total de participantes e assistidos	R\$ 1.282,44	R\$ 1.198,10
Aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados	0,25%	0,26%
Ao ativo total	0,25%	0,26%
Ao fundo administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário	99,53%	87,44%
Às receitas da gestão administrativa	99,53%	87,44%
Ao valor estabelecido para o exercício	98,73%	97,24%
IV - As despesas com pessoal, em relação:		
Às receitas da gestão administrativa	53,19%	45,32%
Às despesas da gestão administrativa totais	49,97%	47,11%



Capítulo 7

Demonstrações Contábeis

Navegação e orientação

Ajustes fazem parte da jornada.

Mapas, bússolas, GPS e sinalizações ajudam a manter o caminho certo durante a trilha, especialmente quando surgem bifurcações e mudanças inesperadas no percurso.

Além de planejar antes de sair, é preciso acompanhar o trajeto enquanto ele acontece. Por isso, ajustes feitos durante o caminho ajudam a corrigir rotas, evitar desvios maiores e manter o avanço alinhado ao objetivo.



Balanco Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em R\$ mil)

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz
Balanco Patrimonial Consolidado (em R\$ mil)
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

ATIVO	31/12/2025	31/12/2024	NOTA
DISPONÍVEL	110	126	4
REALIZÁVEL	2.165.661	2.025.617	
Gestão Previdencial	5.390	4.791	5
Gestão Administrativa	19	26	6
Investimentos	2.160.252	2.020.800	7
Títulos Públicos	358.487	293.307	
Fundos de Investimentos	1.801.765	1.727.493	
TOTAL DO ATIVO	2.165.771	2.025.743	
PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024	NOTA
EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.255	3.503	
Gestão Previdencial	2.471	2.609	8
Gestão Administrativa	763	876	9
Investimentos	21	18	10
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	224	178	
Gestão Previdencial	224	178	11
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.162.292	2.022.062	
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.139.831	2.003.067	
Provisões Matemáticas	2.167.835	2.061.893	12
Benefícios Concedidos	1.231.641	1.239.513	
Benefícios a Conceder	936.194	822.380	
Equilíbrio Técnico	(28.004)	(58.826)	13
Resultados Realizados	(28.004)	(58.826)	
Superávit Técnico Acumulado	7.428	5.073	
(-) Déficit Técnico Acumulado	(35.432)	(63.899)	
Fundos	22.461	18.995	
Fundos Previdenciais	22.303	18.640	14
Fundos Administrativos	158	355	15
TOTAL DO PASSIVO	2.165.771	2.025.743	

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social (em R\$ mil)
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.022.062	1.925.880	4,99%
1. Adições	304.975	248.512	22,72%
Contribuições Previdenciais	45.882	42.514	7,92%
Portabilidade	868	1.913	(54,63%)
Outras Adições Previdenciais	292	1	29.100,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	252.703	198.132	27,54%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	394	(100,00%)
Receitas Administrativas	5.098	5.467	(6,75%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	132	91	45,05%
2. Deduções	(164.745)	(152.330)	8,15%
Benefícios	(131.098)	(129.423)	1,29%
Resgates	(16.653)	(7.533)	121,07%
Portabilidades	(9.069)	(8.456)	7,25%
Repasse de Prêmio de Riscos Terceirizados	(152)	(142)	7,04%
Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(2.300)	(1.490)	54,36%
Outras Deduções	-	(28)	(100,00%)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(46)	-	100,00%
Despesas Administrativas	(5.427)	(5.258)	3,21%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	140.230	96.182	45,80%
Provisões Matemáticas	105.942	95.341	11,12%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	30.822	(2.533)	(1.316,82%)
Fundos Previdenciais	3.663	3.074	19,16%
Fundos Administrativos	(197)	300	(165,67%)
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	-	-	0,00%
5. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)	2.162.292	2.022.062	6,94%

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (em R\$ mil)
Plano de Benefício Definido
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRI�O	31/12/2025	31/12/2024	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	773.045	778.445	(0,69%)
1. Adi�es	72.628	75.745	(4,12%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	72.336	75.350	(4,00%)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	395	(100,00%)
Outras Adi�es	292	-	100,00%
2. Dedu�es	(82.752)	(81.145)	1,98%
Benefícios	(82.708)	(81.113)	1,97%
Resgates	-	(32)	(100,00%)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(44)	-	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(10.124)	(5.400)	87,48%
Provisões Matemáticas	(38.591)	(907)	4.154,80%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	28.467	(4.493)	(733,59%)
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	0,00%
5. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	762.921	773.045	(1,31%)

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es contábeis.

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (em R\$ mil)
Plano de Contribui o Definida
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRI�O	31/12/2025	31/12/2024	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.248.662	1.147.380	8,83%
1. Adi�es	230.942	170.284	35,62%
Contribui�es	49.707	45.588	9,04%
Portabilidade	868	1.913	(54,63%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	180.367	122.782	46,90%
Outras Adi�es	-	1	(100,00%)
2. Dedu�es	(80.391)	(69.002)	16,51%
Benefícios	(48.390)	(48.310)	0,17%
Resgates	(16.653)	(7.501)	122,01%
Portabilidade	(9.069)	(8.456)	7,25%
Repasse de Pr�mio de Riscos Terceirizados	(152)	(142)	7,04%
Desonera�o de Contribui�es de Patrocinador(es)	(2.300)	(1.490)	54,36%
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2)	(1)	100,00%
Custeio Administrativo	(3.825)	(3.074)	24,43%
Outras Dedu�es	-	(28)	(100,00%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	150.551	101.282	48,65%
Provisões Matemáticas	144.533	96.248	50,17%
Fundos Previdenciais	3.663	3.074	19,16%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.355	1.960	20,15%
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	0,00%
5. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	1.399.213	1.248.662	12,06%
C) Fundos não previdenciais	(197)	300	(165,67%)
Fundos Administrativos	(197)	300	(165,67%)

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es contábeis.

Fundação Albino Souza Cruz
 Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (em R\$ mil)
 Plano de Benefício Definido
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
1. Ativos	765.074	775.580	(1,35%)
Disponível	7	7	0,00%
Recebíveis Previdencial	931	654	42,35%
Investimentos	764.136	774.919	(1,39%)
Fundos de Investimentos	764.136	774.919	(1,39%)
2. Obrigações	2.153	2.535	(15,07%)
Operacional	1.945	2.371	(17,97%)
Contingencial	208	164	26,83%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	0,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	762.921	773.045	(1,31%)
Provisões Matemáticas	798.353	836.944	(4,61%)
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(35.432)	(63.899)	(44,55%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(20.121)	(24.236)	(16,98%)
a) Equilíbrio Técnico	(35.432)	(63.899)	(44,55%)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	15.311	39.663	(61,40%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(20.121)	(24.236)	(16,98%)

Ricardo dos Mares Guia
 Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
 Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz
 Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (em R\$ mil)
 Plano de Contribuição Definida
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
1. Ativos	1.412.903	1.278.148	10,54%
Disponível	91	110	(17,27%)
Recebíveis Previdencial	17.186	32.645	(47,35%)
Investimentos	1.395.627	1.245.393	12,06%
Títulos Públicos	358.487	293.307	22,22%
Fundos de Investimentos	1.037.140	952.086	8,93%
2. Obrigações	13.532	29.131	(53,55%)
Operacional	13.516	29.117	(53,58%)
Contingencial	16	14	14,29%
3. Fundos não Previdenciais	158	355	(55,49%)
Fundos Administrativos	158	355	(55,49%)
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.399.213	1.248.662	12,06%
Provisões Matemáticas	1.369.482	1.224.949	11,80%
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	7.428	5.073	46,42%
Fundos Previdenciais	22.303	18.640	19,65%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	10.636	9.289	14,50%
a) Equilíbrio Técnico	7.428	5.073	46,42%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3.208	4.216	(23,91%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	10.636	9.289	14,50%

Ricardo dos Mares Guia
 Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
 Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (em R\$ mil)
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior.	355	55	545,45%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.230	5.558	(5,90%)
1.1. Receitas	5.230	5.558	(5,90%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.825	3.074	24,43%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.273	2.393	(46,80%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	132	91	45,05%
2. Despesas Administrativas	5.427	5.258	3,21%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	5.427	5.258	3,21%
Pessoal e encargos	2.712	2.477	9,49%
Treinamentos/congressos e seminários	30	35	(14,29%)
Viagens e estadias	37	25	48,00%
Serviços de terceiros	2.112	2.192	(3,65%)
Despesas gerais	109	87	25,29%
Tributos	427	442	(3,39%)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(197)	300	(165,67%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(197)	300	(165,67%)
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	158	355	(55,49%)

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (em R\$ mil)
PGA - Plano de Benefício Definido
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior.	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.273	2.393	(46,80%)
1.1. Receitas	1.273	2.393	(46,80%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.273	2.393	(46,80%)
2. Despesas Administrativas	1.273	2.393	(46,80%)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	1.273	2.393	(46,80%)
Pessoal e encargos	677	1.239	(45,36%)
Treinamentos/congressos e seminários	8	18	(55,56%)
Viagens e estadias	9	12	(25,00%)
Serviços de terceiros	429	907	(52,70%)
Despesas gerais	30	44	(31,82%)
Tributos	120	173	(30,64%)
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	0,00%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	0,00%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	-	-	0,00%

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (em R\$ mil)
PGA - Plano de Contribuição Definida
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior.	355	55	545,45%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.957	3.165	25,02%
1.1. Receitas	3.957	3.165	25,02%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.825	3.074	24,43%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	132	91	45,05%
2. Despesas Administrativas	4.154	2.865	44,99%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	4.154	2.865	44,99%
Pessoal e encargos	2.035	1.238	64,38%
Treinamentos/congressos e seminários	22	17	29,41%
Viagens e estadias	28	13	115,38%
Serviços de terceiros	1.683	1.285	30,97%
Despesas gerais	79	43	83,72%
Tributos	307	269	14,13%
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(197)	300	(165,67%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(197)	300	(165,67%)
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	158	355	(55,49%)

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (em R\$ mil)
Plano de Benefício Definido
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	765.074	775.580	(1,35%)
1. Provisões Matemáticas	798.353	836.944	(4,61%)
1.1. Benefícios Concedidos	792.448	831.408	(4,69%)
Benefício Definido	792.448	831.408	(4,69%)
1.2. Benefício a Conceder	5.905	5.536	6,67%
Contribuição Definida	3.665	3.339	9,76%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	3.665	3.339	9,76%
Benefício Definido	2.240	2.197	1,96%
2. Equilíbrio Técnico	(35.432)	(63.899)	(44,55%)
2.1. Resultados Realizados	(35.432)	(63.899)	(44,55%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(35.432)	(63.899)	(44,55%)
3. Fundos	-	-	0,00%
4. Exigível Operacional	1.945	2.371	(17,97%)
4.1. Gestão Previdencial	1.945	2.371	(17,97%)
5. Exigível Contingencial	208	164	26,83%
5.1. Gestão Previdencial	208	164	26,83%

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (em R\$ mil)
Plano de Contribuição Definida
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.412.745	1.277.793	10,56%
1. Provisões Matemáticas	1.369.482	1.224.949	11,80%
1.1. Benefícios Concedidos	439.193	408.105	7,62%
Contribuição Definida	415.364	383.978	8,17%
Benefício Definido	23.829	24.127	(1,24%)
1.2. Benefício a Conceder	930.289	816.844	13,89%
Contribuição Definida	928.760	814.395	14,04%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	450.869	393.846	14,48%
Saldo de contas - parcela participantes	471.307	415.149	13,53%
Saldo de contas - parcela participantes portada de EFPC	5.180	4.169	24,25%
Saldo de contas - parcela participantes portada de EAPC	1.404	1.231	14,05%
Benefício Definido	1.529	2.449	(37,57%)
2. Equilíbrio Técnico	7.428	5.073	46,42%
2.1. Resultados Realizados	7.428	5.073	46,42%
Superávit Técnico Acumulado	7.428	5.073	46,42%
Reserva de Contingência	5.038	5.073	(0,69%)
Reserva para Revisão de Plano	2.390	-	100,00%
3. Fundos	22.303	18.640	19,65%
3.1. Fundos Previdenciais	22.303	18.640	19,65%
4. Exigível Operacional	13.516	29.117	(53,58%)
4.1. Gestão Previdencial	13.495	29.099	(53,62%)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	21	18	16,67%
5. Exigível Contingencial	16	14	14,29%
5.1. Gestão Previdencial	16	14	14,29%

Zoom

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Superintendente

Fabiano Lemos de Campos
Contador

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em R\$ mil)

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Albino Souza Cruz ("FASC" ou "Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.191 do Ministério da Previdência Social - MPS por prazo indeterminado em 10 de março de 1988.

A FASC possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, e administra 02 planos de benefícios previdenciais, patrocinados pelas seguintes empresas:

Plano de Benefícios	CNPB	CNPJ	Modalidade	Patrocínio
Plano de Benefício Definido	19.880.006-29	48.306.736/0001-19	Benefício Definido	Souza Cruz Ltda.
Plano de Contribuição Definida	19.970.006-11	48.306.944/0001-18	Contribuição Definida	Souza Cruz Ltda. Fundação Albino Souza Cruz

A FASC possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as seguintes quantidades de participantes:

	2025	2024
Ativos	2.724	2.763
Assistidos	955	965
Autopatrocinados	14	13
BPD	539	648
Total	4.232	4.389

A população da Entidade apresentava as seguintes faixas de idades segregadas por Sexo/Idade em 31 de dezembro de 2025:

12

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Descrição	Quantidade							
	Participantes		Assistidos Aposentados		Assistidos Beneficiários de Pensão		TOTAL	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Até 24 anos	23	43	-	-	6	3	29	46
De 25 a 34 anos	239	384	-	-	1	2	240	386
De 35 a 54 anos	525	1.633	1	-	8	-	534	1.633
De 55 a 64 anos	62	298	35	202	14	-	111	500
De 65 a 74 anos	16	46	41	255	35	-	92	301
De 75 a 84 anos	1	3	19	152	77	1	97	156
Mais de 85 anos	-	4	1	48	53	1	54	53
TOTAL 2025	866	2.411	97	657	194	7	1.157	3.075
TOTAL 2024	864	2.560	97	665	194	9	1.155	3.234

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da FASC foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pronunciamentos contábeis aplicáveis às EFPC.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos e resultado proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, conforme segue:

- **Gestão Previdencial:** atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos de benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa:** atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios;

13

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

- **Investimentos:** registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativo – PGA.
- Conforme a legislação vigente, as entidades fechadas de previdência complementar devem elaborar os seguintes demonstrativos contábeis, comparativamente ao exercício anterior:
- **Balanco Patrimonial** – Apresenta de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
 - **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS** – Apresenta de forma consolidada, as movimentações ocorridas no Patrimônio Social dos planos da Entidade;
 - **Demonstração do Ativo Líquido – DAL** – Apresenta por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais dos planos da Entidade;
 - **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL** – Apresenta por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido no exercício;
 - **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA** – Apresenta de forma consolidada e por plano de benefícios, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as movimentações do fundo administrativo ocorridas no exercício;
 - **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT** – Apresenta por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas no final do exercício;
 - **Notas Explicativas** – Apresenta as políticas contábeis significativas e outras informações.

As demonstrações contábeis elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 23 de março de 2026.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão resumidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As contribuições dos participantes vinculados (autopatrocinados ou participantes em benefício proporcional diferido) são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Provisões Matemáticas

14

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

As provisões matemáticas são calculadas por atuários contratados pela FASC e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício conforme as premissas apresentadas anualmente no parecer atuarial da Entidade, de acordo com o regulamento do respectivo plano de benefícios.

c) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis.

Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados e a avaliação de instrumentos financeiros a valor justo (precificação dos investimentos). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

d) Operações Administrativas

• Fundo administrativo

Em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e alterações posteriores, os registros das operações administrativas deverão ser efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

O patrimônio do PGA é constituído da seguinte forma:

- Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, serão creditados no Fundo Administrativo;
- As despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, serão deduzidas do Fundo Administrativo;
- A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será creditada mensalmente ao Fundo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado do plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a FASC utiliza o seguinte critério:

- o **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- o **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou;

15

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

- o Despesas Comuns: as despesas comuns aos Planos BD e CD são rateadas na proporção de 25% (vinte e cinco por cento) para o Plano BD e 75% (setenta e cinco por cento) para o Plano CD.

• Fontes de Custeio das Despesas

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FASC, e estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 62, datada de 09 de dezembro de 2024 e alterações posteriores:

- o Custeio Administrativo da Gestão Previdencial

Correspondem às entradas de contribuições administrativas mensais das patrocinadoras, autopatrocinados e BDP's, conforme previsto no regulamento e no plano de custeio anual da Entidade.

- o Custeio Administrativo de Investimentos

Correspondem à transferência mensal de parte dos recursos provenientes do resultado dos investimentos, conforme previsto no plano de custeio e orçamento anual da Entidade.

e) Provisão para perdas de Liquidação Duvidosa

As Provisões para Perdas serão registradas para os direitos creditórios mensurados ao custo amortizado e contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os ativos sujeitos à Provisão para Perdas serão apresentados por seu valor líquido.

As Provisões para Perdas deverão ser constituídas por meio da adoção dos seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e alterações posteriores:

- I. Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- II. Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III. Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV. Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V. Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI. Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII. Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

16

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

A provisão para perda sobre as contribuições em atraso dos planos de benefícios, em relação ao previsto no plano de custeio anual, deve ser constituída somente sobre o valor das parcelas vencidas.

Findos os exercícios de 2025 e 2024, não foram identificadas perdas que justificassem a constituição de provisões para perdas sobre direitos creditórios, conforme os critérios estabelecidos pela Resolução.

f) Realizável

• Gestão Previdencial

O realizável previdencial é representado pelos recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, a provisão de valores de crédito de liquidação duvidosa e depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

• Gestão Administrativa

O realizável administrativo é representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

• Fluxo dos Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas dos investimentos são os seguintes:

- o Renda Fixa

Os investimentos em Títulos Públicos estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

Em atendimento à Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independente do prazo a decorrer da data da aquisição. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado.
- Títulos mantidos até o vencimento – títulos os quais o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos é igual ou superior a cinco anos. A entidade possui capacidade financeira e intenção de mantê-los na carteira até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país. São avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos

17

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

auferidos, os quais devem impactar o resultado do período e são ajustados a valor presente na data de liquidação, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e na demonstração da mutação do ativo líquido.

o **Fundos de Investimentos**

As aplicações em fundos de investimentos estão registradas pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas, o qual, para valorização, é dividido pela fração ideal denominada cota, registrada com a instituição administradora/custodiante.

A valorização da aplicação é realizada diariamente, multiplicando-se a quantidade de cotas pelo valor da cota atualizada. A valorização ou a desvalorização apurada é apropriada na contabilidade da Entidade mensalmente.

O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro é apurado com base nos valores das cotas divulgados pelos administradores dos fundos.

o **Renda Variável**

As ações adquiridas no mercado são registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes e precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores.

Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência e são reconhecidos contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendo.

g) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos, e obrigações fiscais.

h) Exigível Contingencial

Decorrente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais.

Essas contingências são avaliadas por assessores legais da entidade e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

18

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados em notas explicativas, sem que sejam registrados;
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação nas demonstrações contábeis.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2025	2024
Banco Itaú	6	5
Banco Bradesco	1	2
Banco Itaú – Administrativo	-	1
Banco Itaú – Despesas Adm	11	8
Banco Itaú – Moderado	12	2
Banco Itaú – Conservador	7	23
Banco Itaú – Agressivo	7	4
Banco Itaú – Super Conservador	18	13
Banco Itaú- RMV	3	5
Banco Santander	45	63
Total	110	126

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber relativos à gestão previdencial.

	2025	2024
Contribuições do mês ⁽¹⁾	4.456	4.136
Depósitos judiciais/recursais ⁽²⁾	3	-
Recursos a receber - Precatórios ⁽³⁾	879	587
Outros realizáveis - Previdencial ⁽⁴⁾	52	68
Total	5.390	4.791

⁽¹⁾ Referem-se a valores a receber de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.

⁽²⁾ Refere-se ao adiantamento de honorários periciais relacionado ao processo nº 5038704-22.2022.8.13.0702 conforme detalhado na nota 11.

⁽³⁾ Refere-se ao valor a receber via precatórios do Processo nº 1995.001.028092-7.

19

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

(4) Refere-se ao valor de adiantamentos de recursos e ao valor de encargos cobrados sobre imposto de renda recolhido em atraso a ser ressarcido à entidade.

6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber relativos à gestão administrativa.

	2025	2024
Contribuições para custeio do mês ⁽¹⁾	10	9
Despesas antecipadas ⁽²⁾	9	17
	19	26

(1) Referem-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos autopatrocinados e participantes em BPD.

(2) Referem-se aos adiantamentos de recursos relativos à Gestão Administrativa que contribuirão para a formação do resultado nos meses subsequentes.

7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

• Consolidado

	2025	2024
Títulos Públicos	358.487	293.307
Títulos Públicos Federais	358.487	293.307
Fundos de Investimento	1.801.765	1.727.493
Fundo de Renda Fixa	1.567.076	1.513.420
Fundo de Ações	54.358	47.228
Fundo Multimercado	109.955	109.987
Fundo de Investimento no Exterior	70.376	56.858
Investimentos	2.160.252	2.020.800

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 43/2021, de 06 de agosto de 2021 e alterações posteriores, a Entidade classificou parte de sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo em relação à data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

A outra parte dos ativos foi classificada na categoria "Títulos mantidos até o vencimento", no qual, através de estudo específico, a Entidade atesta que possui capacidade financeira para manutenção dos títulos públicos federais até os respectivos vencimentos, sem

20

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

comprometimento de sua liquidez, tendo em vista que o título será remunerado à taxa prefixada no momento de sua aquisição.

As cotas de fundos de investimento encontram-se custodiadas por meio de instituição financeira encarregada pela administração e gestão da carteira de investimentos e seu valor de mercado é apurado com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos.

• Plano BD – Benefício Definido

a) Fundos de Investimentos

	2025	2024
Fundos de Investimento (a)	764.136	774.919
Fundo de Renda Fixa	764.136	774.919
Investimentos	764.136	774.919

(*) Fundo de Investimento Exclusivo – destinado exclusivamente à Entidade e constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, destinado a aplicações em ativos financeiros e títulos e valores mobiliários.

• Composição dos Fundos Exclusivos

o Fundo Exclusivo – GOAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA

▪ Títulos mantidos até o vencimento

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor Contábil/ Curva	Valor Mercado	Valor Contábil/ Curva	Valor Mercado
Tesouro IPCA / NTN-B		749.386	649.775	751.185	639.684
NTN – B	15/08/2026	64.606	62.784	93.240	89.505
NTN – B	15/08/2030	162.450	148.148	156.432	140.166
NTN – B	15/05/2035	150.353	131.068	144.543	122.365
NTN – B	15/08/2040	147.996	124.662	142.133	118.384
NTN – B	15/05/2045	41.064	34.107	39.405	31.778
NTN – B	15/08/2050	151.784	123.807	145.582	114.321
NTN – B	15/05/2055	31.133	25.199	29.850	23.165

21

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Por necessidade de liquidez para pagamentos de benefícios, durante o exercício de 2025 foram antecipadas as vendas dos seguintes títulos mantidos até o vencimento:

Nome	Vencimento	QTD	Data venda	Valor da Curva	Valor da Venda	Impacto
NTN-B	15/08/2026	1800	23/10/2025	8.360	8.054	(306)
NTN-B	15/08/2026	5000	11/12/2025	23.421	22.671	(750)
Total				31.781	30.725	(1.056)

▪ Títulos para negociação

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor Contábil	Valor Custo	Valor Contábil	Valor Custo
Tesouro / Over		14.773	14.773	23.763	23.763
LTN - Over	01/04/2027	14.773	14.773	-	-
LTN - Over	01/07/2028	-	-	23.763	23.763
Tesouraria		10	10	9	9
Saldo em Tesouraria		10	10	9	9
Valores a Pagar / a Receber		(33)	(33)	(38)	(38)
Taxas		(33)	(33)	(38)	(38)

• Plano CD – Contribuição Definida

	2025	2024
Títulos Públicos (a)	358.487	293.307
Títulos Públicos Federais	358.487	293.307
Fundos de Investimento (b)	1.037.140	952.086
Fundo de Renda Fixa	802.451	738.013
Fundo de Ações	54.358	47.228
Fundo Multimercado	109.955	109.987
Fundo de Investimento no Exterior	70.376	56.858
Investimentos	1.395.627	1.245.393

Em 31 de dezembro de 2025 o plano CD administrava 5 (cinco) perfis de investimentos, conforme detalhado a seguir:

22

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Plano de Contribuição Definida - CNPB 19.970.006-11			
Perfil	Qtde de Participantes	Ativo Investido	Rentabilidade (%)
Conservador	1.937	490.531	14,06%
Moderado	856	382.771	14,64%
RMV	32	32.816	11,24%
Agressivo	344	163.838	17,64%
Super Conservador	609	325.671	14,34%
Total	3.778	1.395.627	

a) Títulos Públicos

▪ Títulos mantidos até o vencimento

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor Contábil/ Curva	Valor de Mercado	Valor Contábil/ Curva	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais		24.407	22.362	23.365	20.968
Tesouro IPCA / NTN-B		24.407	22.362	23.365	20.968
NTN – B	15/08/2028	1.868	1.791	1.788	1.685
NTN – B	15/08/2030	2.075	1.952	1.986	1.847
NTN – B	15/08/2032	3.123	2.894	2.989	2.733
NTN – B	15/05/2035	6.379	5.872	6.106	5.482
NTN – B	15/08/2040	4.365	3.940	4.179	3.742
NTN – B	15/05/2045	2.955	2.671	2.829	2.488
NTN – B	15/08/2050	1.568	1.404	1.502	1.296
NTN – B	15/05/2055	1.003	893	960	821
NTN – B	15/08/2060	1.071	945	1.026	874

▪ Títulos para negociação

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor Contábil	Valor Custo	Valor Contábil	Valor Custo
Títulos Públicos Federais		334.080	303.890	269.942	241.907
Tesouro IPCA / NTN-B		4.351	3.864	4.986	4.636
NTN – B	15/05/2025	-	-	861	772
NTN – B	15/08/2026	571	505	545	505
NTN – B	15/05/2027	3.780	3.359	3.580	3.359
Tesouro Selic / Letra Financeira Do Tesouro - LFT		329.729	300.026	264.956	237.271
LFT	01/03/2025	-	-	23.098	19.125
LFT	01/09/2025	-	-	152.327	133.441
LFT	01/09/2026	170.505	162.324	-	-
LFT	01/03/2027	1.193	1.178	-	-
LFT	01/09/2027	99.380	82.172	86.701	82.071
LFT	01/03/2028	48.690	45.398	-	-
LFT	01/03/2029	-	-	1.211	1.077
LFT	01/09/2029	3.642	3.244	1.619	1.557
LFT	01/09/2030	6.319	5.710	-	-

23

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

b) Fundos de Investimentos

Descrição	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
		Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimentos		1.037.140	952.086
Fundo de Renda Fixa		802.451	738.013
FASC UDI RF CP FICFI (*)	Sem Vencimento	795.951	728.527
SANTANDE RF DI HIPER	Sem Vencimento	6.500	9.486
Fundo de Ações		54.358	47.228
SANT IBRX ACOES	Sem Vencimento	54.358	47.228
Fundo Multimercado		109.955	109.987
FASC RJ MULT FICFI (*)	Sem Vencimento	109.955	109.987
Fundo De Investimento No Exterior		70.376	56.858
Fundo De Investimento - Sufixo Investimento No Exterior		70.376	56.858
ITAU WORLD EQ FIA	Sem Vencimento	70.376	55.658
A Receber ITAU WORLD EQ FIA	Sem Vencimento	-	1.200

(*) Fundos de Investimento Exclusivo – destinados exclusivamente à Entidade e constituídos sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, destinado a aplicações em ativos financeiros e títulos e valores mobiliários.

• Composição dos Fundos Exclusivos

o Fundo Exclusivo – FASC UDI RF CP FICFI

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimentos		796.043	796.043	728.615	728.615
FASC VENT FIRF RL (*)	Sem Vencimento	255.440	255.440	-	-
IT FASC RF FI (*)	Sem Vencimento	298.933	298.933	507.962	507.962
SAM FASC RF (*)	Sem Vencimento	241.484	241.484	218.716	218.716
SANTANDE RF DI HIPER	Sem Vencimento	186	186	1.937	1.937
Tesouraria		13	13	9	9
Saldo em Tesouraria		13	13	9	9
Valores a Pagar / a Receber		(105)	(105)	(97)	(97)
Taxas		(105)	(105)	(97)	(97)
TOTAL		795.951	795.951	728.527	728.527

(*) Fundos de Investimento Exclusivo – destinados exclusivamente à Entidade e constituídos sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, destinado a aplicações em ativos financeiros e títulos e valores mobiliários.

24

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

o Fundo Exclusivo – FASC RJ MULT FICFI

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimentos		109.944	109.944	109.961	109.961
ABSOLUTE VRT RED FIM	Sem Vencimento	-	-	15.723	15.723
ACE CAPITAL FIC FIM	Sem Vencimento	12.077	12.077	10.789	10.789
CAPS MACRO RED FICFI	Sem Vencimento	13.392	13.392	-	-
DISTRIB HUNTER T FIM	Sem Vencimento	10.843	10.843	-	-
GAVEA MACRO RED FIM	Sem Vencimento	-	-	14.912	14.912
GENOA CAP RED FIM	Sem Vencimento	16.083	16.083	16.609	16.609
IBIUNA HEDGE FICFIM	Sem Vencimento	-	-	1.217	1.217
IT JAN DIST FICFIM	Sem Vencimento	11.451	11.451	-	-
KAPITALO K10 RED FIM	Sem Vencimento	15.217	15.217	-	-
KINEA ATLAS II FIM	Sem Vencimento	15.438	15.438	15.183	15.183
OCEANA O30 FICFIM	Sem Vencimento	12.280	12.280	4.995	4.995
SANTANDE RF DI HIPER	Sem Vencimento	3.163	3.163	30.533	30.533
Tesouraria		10	10	10	10
Saldo em Tesouraria		10	10	10	10
Valores a Pagar / a Receber		1	1	16	16
Taxas		1	1	16	16
TOTAL		109.955	109.955	109.987	109.987

o Fundo Exclusivo – Segundo Nível - FASC VENT FIRF RL

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Tesouro/Over		3.074	3.074	-	-
NTN OVER	15/08/2030	3.074	3.074	-	-
Fundos de Investimentos		252.379	252.379	-	-
BRAM FIRF CP BAN	Sem Vencimento	50.438	50.438	-	-
BRAM INST FI RF CP	Sem Vencimento	50.435	50.435	-	-
BRAM INST FI RF CP	Sem Vencimento	101.144	101.144	-	-
BRAM FIRF	Sem Vencimento	50.362	50.362	-	-
Tesouraria		6	6	-	-
Saldo em Tesouraria		6	6	-	-
Valores a Pagar / a Receber		(19)	(19)	-	-
Taxas		(19)	(19)	-	-
TOTAL		255.440	255.440	-	-

25

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

o Fundo Exclusivo – Segundo Nível - IT FASC RF FI

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Letra Financeira do Tesouro Nacional		91.753	97.242	-	-
LFTN	01/09/2026	4.142	4.395	-	-
LFTN	01/03/2027	28.172	31.027	-	-
LFTN	01/09/2027	24.668	26.734	-	-
LFTN	01/03/2028	34.771	35.086	-	-
Fundos de Investimentos		201.705	201.705	507.938	507.938
FIDELIDADE T	Sem Vencimento	111.623	111.623	205.208	205.208
IT VERSO P FIRF	Sem Vencimento	65.850	65.850	68.808	68.808
IU FIDELID W3 RF FI	Sem Vencimento	-	-	70.350	70.350
ITAU VERSO RF FI	Sem Vencimento	-	-	117.300	117.300
RF JUROS OCEAN FI	Sem Vencimento	-	-	23.447	23.447
IT HIGH GRADE RF CP	Sem Vencimento	24.232	24.232	-	-
IT DELTA INS RF LPFI	Sem Vencimento	-	-	22.825	22.825
Tesouraria		52	52	100	100
Saldo em Tesouraria		52	52	100	100
Valores a Pagar / a Receber		(66)	(66)	(76)	(76)
Taxas		(66)	(66)	(76)	(76)
TOTAL		293.444	298.933	507.962	507.962

o Fundo Exclusivo – Segundo Nível - SAM FASC RF FI

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Letra Financeira do Tesouro Nacional		157.883	185.151	108.109	119.154
LFTN	01/09/2026	-	-	39.992	45.631
LFTN	01/03/2027	34.097	42.961	34.097	37.533
LFTN	01/09/2027	22.077	27.113	22.077	23.680
LFTN	01/03/2029	17.081	19.274	8.116	8.385
LFTN	01/09/2029	46.124	52.038	-	-
LFTN	01/06/2030	4.679	5.006	-	-
LFTN	01/09/2030	33.825	38.759	3.827	3.925
Letra Financeira		3.150	4.135	8.890	11.509
LF	10/01/2025	-	-	3.693	4.737
LF	20/05/2025	-	-	300	369
LF	01/07/2025	-	-	400	480
LF	26/09/2025	-	-	2.797	3.671
LF	05/07/2027	650	700	-	-
LF	31/10/2027	100	103	-	-
LF	10/11/2027	150	153	-	-
LF	11/11/2027	1.700	2.590	1.700	2.252
LF SI/ FLUXO COM CALL	17/07/2028	550	589	-	-

26

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Descrição	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado / Contábil
Debêntures Simples		2.357	2.371	2.898	2.873
Debêntures	05/10/2026	-	-	1.838	1.891
Debêntures	30/10/2026	-	-	24	21
Debêntures	15/05/2028	-	-	940	911
Debêntures	26/07/2029	96	47	96	50
Debêntures	15/02/2030	190	194	-	-
Debêntures	15/07/2030	406	435	-	-
Debêntures	18/09/2030	397	412	-	-
Debêntures	15/10/2032	183	186	-	-
Debêntures	14/11/2032	632	643	-	-
Debêntures	15/11/2032	344	346	-	-
Debêntures	15/10/2033	109	108	-	-
Tesouro Over		42.912	42.912	85.147	85.147
LTN OVER	01/04/2027	42.912	42.912	-	-
NTN OVER	15/08/2050	-	-	85.147	85.147
Tesouro IPCA / NTN-B		6.685	6.797	-	-
NTN-B	15/05/2035	3.852	3.890	-	-
NTN-B	15/08/2050	2.833	2.907	-	-
Ações		45	45	54	54
AMER11	Sem Vencimento	11	11	13	13
AMER3	Sem Vencimento	29	29	33	33
AMER3B	Sem Vencimento	5	5	8	8
Opções de Futuros		95	95	-	-
OPD CPM	Sem Vencimento	95	95	-	-
Tesouraria		9	9	9	9
Saldo em Tesouraria		9	9	9	9
Valores a Pagar / a Receber		(31)	(31)	(30)	(30)
Taxas		(31)	(31)	(30)	(30)
TOTAL		213.105	241.484	205.077	218.716

• Plano de Gestão Administrativa

Fundos de Investimento (a)	489	488
Fundo de Renda Fixa	489	488
Investimentos	489	488

a) Fundos de Investimentos

Descrição	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
		Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundo de Renda Fixa		489	488
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC	Sem Vencimento	489	488

27

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a pagar relativos à gestão previdencial.

	2025	2024
Benefícios a pagar ⁽¹⁾	227	237
Retenções a Recolher ⁽²⁾	2.229	2.355
Outras Exigibilidades ⁽³⁾	15	17
Total	2.471	2.609

⁽¹⁾ Referem-se aos benefícios a pagar referente a participantes já desligados das patrocinadoras.

⁽²⁾ Referem-se às retenções de imposto de renda e seguro de vida existentes na folha de benefícios da Entidade.

⁽³⁾ Referem-se a valores a pagar referente a contribuição recebidas a maior pela patrocinadora e ao Seguro contratado para cobrir a parcela de risco (invalidez/morte) do Plano CD.

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a pagar relativos à gestão administrativa.

	2025	2024
Contas a Pagar ⁽¹⁾	578	687
Retenções a Recolher ⁽²⁾	174	170
Tributos a Recolher ⁽³⁾	11	19
Total	763	876

⁽¹⁾ Referem-se às contas a pagar relacionadas a folha de pagamento dos funcionários da Entidade e prestadores de serviços.

⁽²⁾ Referem-se aos impostos a recolher incidentes sobre folha de pagamento da Entidade e prestadores de serviços.

⁽³⁾ Referem-se aos tributos de PIS e COFINS a pagar relacionados à gestão administrativa da Entidade.

10. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO INVESTIMENTOS

Registra os valores a pagar relativos à gestão de investimentos.

	2025	2024
Outras Exigibilidades ⁽¹⁾	21	18
Total	21	18

⁽¹⁾ Referem-se a taxa de administração, CETIP e SELIC cobradas nas carteiras administradas da Entidade.

28

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

11. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

O Exigível contingencial da gestão previdencial em 2025 e 2024 possui a seguinte composição:

	2025	2024
Benefícios – Plano BD	208	164
Benefícios – Plano CD	16	14
Total	224	178

Referem-se aos processos judiciais, nº 5002222-07.2019.8.13.0015 e nº 0199411-59.2016.8.13.0702 (cumprimento de sentença nº 5038704-22.2022.8.13.0702) onde os autores preteiam o benefício de pensão por morte.

Além dos processos mencionados acima, a FASC possuía mais três processos judiciais, os quais foram classificados com a probabilidade possível de perda. Dentre esses processos, dois trata de questionamentos relacionados ao benefício, onde um refere-se ao benefício de pensão por morte e o outro à complementação do fundo de previdência. Por fim, um Mandado de Segurança que foi impetrado com o intuito de afastar a exigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas auferidas pela Entidade, alegando que os aportes realizados pelas patrocinadoras não se enquadram no conceito constitucional de faturamento. Esses processos estão sendo acompanhados de forma diligente, com a devida atenção às suas implicações legais e financeiras. Os advogados da Entidade não conseguiram estimar o valor dos processos possíveis.

12. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios correspondem ao valor presente dos compromissos futuros líquidos do plano, para o pagamento dos benefícios previstos no regulamento:

- **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos** – representam os compromissos futuros do Plano com as reservas dos benefícios já concedidos para os participantes já aposentados e pensionistas.
- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder** – representam os compromissos futuros do Plano com os benefícios dos participantes ativos.

As estimativas das provisões matemáticas relacionadas ao benefício definido e CD vitalício são calculadas de acordo com as premissas apresentadas anualmente no parecer atuarial da Entidade.

29

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2025 pode ser resumida como segue:

o Consolidado

	01/01/2025	Variação	31/12/2025
Provisões Matemáticas	2.061.893	105.942	2.167.835
Benefícios Concedidos	1.239.513	(7.872)	1.231.641
Contribuição Definida	383.978	31.386	415.364
Saldo de Contas dos Assistidos - Constituído	383.978	31.386	415.364
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	855.535	(39.258)	816.277
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	707.241	(44.336)	662.905
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	148.294	5.078	153.372
Benefícios a Conceder	822.380	113.814	936.194
Contribuição Definida	817.734	114.691	932.425
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	397.185	57.349	454.534
Saldo de Contas - Parcela Constituída Pelos Participantes	415.149	56.158	471.307
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	4.169	1.011	5.180
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	1.231	173	1.404
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.192	44	2.236
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.192	44	2.236
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.454	(921)	1.533
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.973	(1.355)	2.618
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.519)	434	(1.085)

30

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

o Plano de Benefícios Definido

	01/01/2025	Variação	31/12/2025
Provisões Matemáticas	836.944	(38.591)	798.353
Benefícios Concedidos	831.408	(38.960)	792.448
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	831.408	(38.960)	792.448
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	686.266	(43.965)	642.301
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	145.142	5.005	150.147
Benefícios a Conceder	5.536	369	5.905
Contribuição Definida	3.339	326	3.665
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	3.339	326	3.665
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.192	44	2.236
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.192	44	2.236
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5	(1)	4
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5	(1)	4

o Plano de Contribuição Definida

	01/01/2025	Variação	31/12/2025
Provisões Matemáticas	1.224.949	144.533	1.369.482
Benefícios Concedidos	408.105	31.088	439.193
Contribuição Definida	383.978	31.386	415.364
Saldo de Contas dos Assistidos - Constituído	383.978	31.386	415.364
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	24.127	(298)	23.829
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	20.975	(371)	20.604
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	3.152	73	3.225
Benefícios a Conceder	816.844	113.445	930.289
Contribuição Definida	814.395	114.365	928.760
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	393.846	57.023	450.869
Saldo de Contas - Parcela Constituída Pelos Participantes	415.149	56.158	471.307
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	4.169	1.011	5.180
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	1.231	173	1.404
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.449	(920)	1.529
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.968	(1.354)	2.614
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.519)	434	(1.085)

31

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

13. EQUILÍBRIO TÉCNICO

- **Superávit Técnico Acumulado** – conforme legislação vigente registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de benefícios e é alocado em reserva de contingência até o limite definido na legislação, e o valor excedente a este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício.
- **Déficit Técnico Acumulado** – registra a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de benefícios.

A variação do equilíbrio técnico durante o exercício de 2025 pode ser resumida como segue:

- o Plano de Benefícios Definido

	01/01/2025	Variação	31/12/2025
Equilíbrio Técnico	(63.899)	28.467	(35.432)
Déficit Técnico Acumulado	(63.899)	28.467	(35.432)

Comparativamente ao encerramento do exercício de 2024, o plano demonstrou variação positiva de R\$ 28.467 do resultado técnico acumulado, passando de um déficit técnico de R\$ 63.899 em 31 de dezembro de 2024 para um déficit técnico de R\$ 35.432 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a 4,4587% das provisões matemáticas.

Os principais fatores que influenciaram a variação do resultado observado no período estão relacionados a variações cadastrais e ao atingimento da meta atuarial.

- **Ajuste de Precificação**

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação. O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, que tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, e corresponde à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

O cálculo do ajuste de precificação para o Plano de Benefício Definido em 31 de dezembro de 2025 foi positivo, de valor igual a R\$ 15.311 (em 2024 foi positivo no valor de R\$ 39.663).

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela FASC em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 15.311, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano permanece deficitário em R\$ 20.121, equivalente a 2,5319% das provisões matemáticas em benefício definido.

A seguir, demonstramos a abertura de todos os títulos que foram considerados no cálculo do ajuste de precificação do exercício de 2025:

Títulos Públicos Federais	Quantidade	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
NTN – B	889	4.187	4.184	3
NTN – B	8.026	37.798	37.750	48
NTN – B	4.825	22.723	22.673	50
NTN – B	26.222	128.024	126.445	1.579
NTN – B	7.474	36.490	36.003	487
NTN – B	24.475	121.836	118.371	3.465
NTN – B	6.620	32.954	31.979	975
NTN – B	26.972	139.867	134.250	5.617
NTN – B	2.769	14.359	13.745	614
NTN – B	8.339	43.536	41.063	2.473
Total		581.774	566.463	15.311

- o Plano de Contribuição Definida

	01/01/2025	Variação	31/12/2025
Equilíbrio Técnico	5.073	2.355	7.428
Superávit Técnico Acumulado	5.073	2.355	7.428
Reserva de Contingência	5.073	(35)	5.038
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	2.390	2.390

Comparativamente ao encerramento do exercício de 2024, o plano demonstrou variação positiva de R\$ 2.355 do resultado técnico acumulado, passando de um superávit técnico de R\$ 5.073 em 31 de dezembro de 2024 para um superávit técnico de R\$ 7.428 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a 29,2941% das provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Os principais fatores que influenciaram a variação do resultado observado no período foram a capitalização financeira incidente sobre o resultado superavitário acumulado do exercício anterior, a superação da meta atuarial do exercício de 2025 e a alteração da premissa "Taxa Real Anual de Juros".

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

• Ajuste de Precificação

O cálculo do ajuste de precificação para o Plano de Contribuição Definida em 31 de dezembro de 2025 foi positivo, de valor igual a R\$ 3.208 (em 2024 foi positivo no valor de R\$ 4.216).

Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 3.208, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ R\$ 10.636 equivalente a 41,9433% das provisões matemáticas de benefício definido.

A seguir, demonstramos a abertura de todos os títulos que foram considerados no cálculo do ajuste de precificação do exercício de 2025:

Titulos Públicos Federais	Quantidade	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
NTN – B	671	3.437	3.123	314
NTN – B	444	2.222	2.075	147
NTN – B	940	5.184	4.364	820
NTN – B	1298	6758	5944	814
NTN – B	653	3.675	2.955	720
NTN – B	400	1.948	1.868	80
NTN – B	200	1.171	917	254
NTN – B	95	494	435	59
Total		24.889	21.681	3.208

14. FUNDOS PREVIDENCIAIS

	2025	2024
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ^(a)	12.156	9.766
Revisão de Plano ^(b)	10.147	8.874
Total	22.303	18.640

a) Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

Constituído de acordo com o Regulamento do Plano pela parcela da Conta de Patrocinadora que não foi utilizada para o pagamento de Benefícios ou dos institutos. Este fundo poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio da Entidade, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

34

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Durante 2025 foi utilizado R\$ 2.300 (R\$ 1.490 em 2024) do fundo previdencial para cobertura das contribuições das patrocinadoras para o plano de benefícios.

b) Fundo de Revisão de Plano

	2025	2024
Participantes – 2013	7	7
Patrocinadora – 2013	1.684	1.473
Participantes – 2017	122	106
Patrocinadora – 2017	8.334	7.288
Total	10.147	8.874

O fundo de revisão estabelecido nos exercícios de 2013 e 2017 pelas distribuições de superávit realizadas. A parte do Fundo destinada aos participantes será utilizada para reduzir a contribuição especial dos autopatrocinados. A parcela do Fundo de Revisão de Plano destinada às Patrocinadoras será mantida até que o Conselho Deliberativo determine a sua destinação.

15. FUNDO ADMINISTRATIVOS

A constituição do Fundo Administrativo corresponde à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos.

	2025	2024
Fundo Administrativo - Plano CD	158	355
Total	158	355

16. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social são as seguintes:

- o Plano BD

35

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Hipóteses Atuariais	2025	2024
Taxa real anual de juros	4,94% a.a.	4,36% a.a.
Taxa de Crescimento Real Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator capacidade para os benefícios e Salários	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	Nula	Nula
Tábua de mortalidade geral	BR-EMSsb-2015, segregada por sexo	BR-EMSsb-2015, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Basic, segregada por sexo desagravada em 10%	AT-2000 Basic, segregada por sexo desagravada em 10%
Tábua de entrada em invalidez		Americana D50%
Hipótese de Rotatividade (Turnover)	- 0 a 10 Salários Mínimos: 0,60 / (TS + 1); - 10 a 20 Salários Mínimos: 0,40 / (TS + 1); - Acima de 20 Salários Mínimos: nula.	- 0 a 10 Salários Mínimos: 0,60 / (TS + 1); - 10 a 20 Salários Mínimos: 0,40 / (TS + 1); - Acima de 20 Salários Mínimos: nula.
Entrada de Aposentadoria	Não Aplicável	Não aplicável
Estrutura Familiar	Família real	Família real

Conforme Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01 de dezembro de 2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2024 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 79 da Portaria Previc nº 23/2023, foram apresentados no documento MIRADOR 1450/2024 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da FASC em Reunião Ordinária, realizada em 24 de setembro de 2024.

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2024 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1900/2025 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da FASC em Reunião Ordinária, realizada em 22 de outubro de 2025.

o Plano CD

Hipóteses Atuariais	2025	2024
Taxa real anual de juros	4,30% a.a.	4,08% a.a.
Taxa de Crescimento Real Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	Nula	Nula
Fator capacidade para os benefícios e salários	98,00%	98,00%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMSsb-2015, segregada por sexo desagravada em 10%	BR-EMSsb-2015, segregada por sexo desagravada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Basic, segregada por sexo desagravada em 10%	AT-2000 Basic, segregada por sexo desagravada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	Americana (50%)	Americana (50%)
Hipótese de Rotatividade (Turnover)	- 0 a 10 Salários Mínimos: 0,50 / (TS + 1); - 10 a 20 Salários Mínimos: 0,40 / (TS + 1); - Acima de 20 Salários Mínimos: nula.	- 0 a 10 Salários Mínimos: 0,50 / (TS + 1); - 10 a 20 Salários Mínimos: 0,40 / (TS + 1); - Acima de 20 Salários Mínimos: nula.
Estrutura Familiar	Família real	Família real

36

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

Conforme Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2024 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 79 da Portaria Previc nº 23/2023, foram apresentados no documento MIRADOR 1450/2024 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da FASC em Reunião Ordinária, realizada em 24 de setembro de 2024.

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2025 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1900/2025 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da FASC em Reunião Ordinária, 22 de outubro de 2025.

17. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e alterações posteriores.

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

37

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	2025	2024
Ativo	12.968	28.815
Participação no Plano de Gestão Administrativa	158	355
Plano de Contribuição Definida	158	355
Transferência entre perfis	12.569	28.153
Plano de Contribuição Definida	12.569	28.153
Migrações entre Planos	241	307
Plano de Benefício Definido	15	-
Plano de Gestão Administrativa	226	307
Passivo	12.968	28.815
Participação no Fundo Administrativa do PGA	158	355
Plano de Contribuição Definida	158	355
Transferência entre perfis	12.569	28.153
Plano de Contribuição Definida	12.569	28.153
Migrações entre Planos	241	307
Plano de Benefício Definido	139	206
Plano de Contribuição Definida	102	101

18. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- **Imposto de Renda**

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004 e alterações posteriores, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Essa lei também revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção e recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

38

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

- **PIS e COFINS**

Devem ser recolhidos mensalmente e são calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios e da parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas) conforme Instrução Normativa RFB nº 2.121, de 15 de dezembro de 2022.

- **TAFIC – Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar**

As entidades fechadas de previdência complementar devem recolher nos meses de janeiro, maio e setembro de cada exercício a TAFIC. O valor da TAFIC é calculado por plano de benefícios, utilizando-se o valor dos recursos garantidores de cada plano e o enquadramento conforme tabela definida pela legislação.

19. GESTÃO DE RISCOS E MONITORAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004 a FASC adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

Para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios a FASC gerencia de forma adequada os seus investimentos, além da revisão anual da política de investimentos, e considera a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CGPC nº13.

A Entidade realiza periodicamente a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos considerando diversos conceitos e parâmetros:

- **Risco de mercado:** o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro;
- **Risco de crédito:** os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes;
- **Risco de liquidez:** decorrentes de não disponibilidade de recursos;
- **Risco de solvência:** o risco de ocorrência de déficits futuros;
- **Risco atuarial:** não constituição de recursos garantidores compatíveis com os compromissos atuariais;
- **Risco operacional:** perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos;
- **Risco legal:** ações legais.

39

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da FASC podem ser assim consideradas:

- Participantes ativos que optam por aderir ao plano;
- Participantes assistidos em gozo de benefício;
- Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convenio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes;
- Membros do Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto;
- Funcionários da Entidade;
- Comitê de Investimentos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve operações com partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

- **Portaria Previc nº 1.071/2025**

Em 18 de novembro de 2025 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria Previc nº 1.071, que dispõe sobre a atualização dos Anexos I (planificação contábil), II (função e funcionamento das contas) e III (modelos das demonstrações contábeis) da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, estabelecendo ainda regras de transição, reclassificação e descontinuidade de determinadas contas contábeis aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

- **Resolução Previc nº 26/2025**

Em 18 de dezembro de 2025 foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução Previc nº 26, de 16 de dezembro de 2025, que altera a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, que estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

40

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

- **Honorários de Auditoria**

Conforme item R410.31 (a) das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC 17, as entidades qualificadas de interesse público, devem divulgar publicamente as informações relacionadas a honorários pagos ou pagar com auditores independentes. Sendo assim, a FASC informa que divulga tais informações em seu relatório anual (despesas da entidade).

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Entidade efetuou a análise dos eventos subsequentes e não identificou transações ou eventos subsequentes que gerassem impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

* * *

Diretoria

Ricardo dos Mares Guia
Diretor Presidente

Contador Responsável

Fabiano Lemos de Campos
Contador

41



Capítulo 8

Auditoria Independente

Gestão do esforço e segurança

Constância é mais importante que pressa.

Manter um ritmo sustentável, respeitar pausas, hidratar-se e prevenir riscos são atitudes que preservam energia e segurança.

Avançar sem consciência pode comprometer toda a caminhada. A sustentabilidade do percurso está na capacidade de equilibrar esforço e cuidado, garantindo continuidade ao longo do tempo.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 (em R\$ mil)

Zoom

Fundação Albino Souza Cruz

Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Fundação Albino Souza Cruz
Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanco patrimonial consolidado	4
Demonstração da mutação do patrimônio social	5
Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios	6
Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios	7
Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios	8
Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios	9
Demonstração do plano de gestão administrativa (consolidada)	10
Demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios	11
Demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios	12
Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios	13
Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios	14
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	15

2



KPMG Auditores Independentes Ltda.
 Rua Verbo Divino, n.º 1400, Conjunto Térreo ao 801
 Bairro Chácara Santo Antônio
 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
 Caixa Postal 79518 - CEP 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
 Telefone +55 (11) 3940-1500
 kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadoras da Fundação Albino Souza Cruz São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Albino Souza Cruz (“Entidade” ou “FASC”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Albino Souza Cruz, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada e por plano, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Albino Souza Cruz em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

3

Zoom

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis [consolidadas e individuais por planos de benefício, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

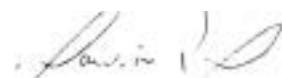
4

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

Zoom

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Capítulo 9

Parecer Atuarial

Superação de obstáculos

Imprevistos não significam erro de caminho.

Em toda trilha, há trechos mais exigentes. Subidas íngremes, terrenos instáveis e o cansaço fazem parte do percurso e colocam à prova o preparo e a capacidade de adaptação de quem segue caminhando.

Nesses momentos, resiliência e preparo fazem a diferença. Obstáculos não anulam a jornada, ao contrário, eles reforçam a importância do cuidado, da leitura do cenário e da persistência para seguir avançando com segurança.





Parecer Atuarial

Plano de Contribuição Definida

Documento elaborado pelo atuário no qual certifica nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

Zoom





PARECER ATUARIAL DEZ/2025

Parecer atuarial de encerramento do exercício de 2025


Plano de Contribuição Definida – Plano CD

CNPJ nº 48.306.944/0001-18

MIRADOR 0399/2026

1

Mirador | Serviços atuariais | www.mirador360.com.br



Índice

1	Introdução	3
2	Base Cadastral e Perfil do Grupo	5
3	Premissas e Métodos Atuariais	7
4	Patrimônio e Rentabilidade	9
5	Resultados da Avaliação Atuarial	11
6	Solvência	16
7	Fundos Previdenciais	18
8	Custo e Plano de Custeio	20
9	Conclusão.....	23

2

Mirador | Serviços atuariais | www.mirador360.com.br

1 Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025 do Plano de Contribuição Definida - Plano CD, administrado pela Fundação Albino Souza Cruz - FASC e patrocinado por:

- Souza Cruz LTDA
- FASC – Fundação Albino Souza Cruz

O Plano CD é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1997.0006-11 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 48.306.944/0001-18, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme modalidades normatizadas pela Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do art. 2º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário(a), registrado(a) no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a avaliação atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário; as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em Reuniões Ordinárias ocorridas em 24/09/2024 (ata 419/2024) e 22/10/2025 (ata 429/2025), com base em estudos de adequação das premissas específicos para o plano de benefícios; e o regulamento do plano de benefícios (versão aprovada pela Portaria Previc nº 21, de 10/01/2025).

A Mirador realizou revisão das bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e, ao fim do processo, considerou a qualidade, completude e atualização das bases adequadas para fins de realização da Avaliação Atuarial. Porém, cabe destacar que a revisão é um processo que visa determinar se os dados aparentam ser razoáveis e consistentes para o objetivo do estudo, não se tratando de uma auditoria das bases cadastrais, sendo da EFPC a responsabilidade pela correção dos dados informados.

Não foram objeto de análise pela Mirador as informações relativas ao patrimônio dos planos, tais como critérios de contabilização e precificação dos ativos, bem como aos exigíveis operacionais e contingenciais e fundos (exceto os fundos previdenciais).

3



Zoom

A Mirador realizou a avaliação atuarial do plano administrado pela FASC considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente, os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, dentre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais e a legislação vigente no encerramento do exercício de 2025.

Todos os resultados apresentados neste parecer atuarial estão posicionados em 31/12/2025 e consideram a base cadastral dos participantes, assistidos e beneficiários na posição de 30/09/2025.

4



2 Base Cadastral e Perfil do Grupo

A base cadastral é um dos principais insumos para a realização da avaliação atuarial, pois apresenta os dados cadastrais dos participantes, assistidos e beneficiários utilizados para realização dos cálculos atuariais. Para fins da presente avaliação atuarial, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC disponibilizou a base cadastral posicionada em 30/09/2025.

Portanto, todas as bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e utilizadas na avaliação atuarial foram submetidas a processo de revisão, conduzido de acordo com o padrão ASOP nº 23 – Data quality, em que a Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos.

As principais características e estatísticas das bases cadastrais disponibilizadas, com as estatísticas de idade média e tempo médio de contribuição posicionadas em 31/12/2025, são apresentadas abaixo.

Participantes ativos	2.561
Frequência de Participantes a Conceder	2.561
Ativos	2.547
Autopatrocinados	14
Idade Média (em anos)	42
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	13
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	18
Folha de Salário de Participação Mensal (em R\$)	28.539.842
Salário Médio Mensal	11.144
Aguardando Resgate, Aposentadoria ou BPD	682
Frequência de Participantes a Conceder	682
Aguardando Resgate	70
Aguardando Aposentadoria	61
Aguardando BPD	551
Idade Média (em anos)	47

5



Zoom

Aposentados	522
Idade Média (em anos)	66
Folha Benefício Mensal (em R\$)	3.327.167
Benefício Médio Mensal (em R\$)	6.374
Renda Vitalícia	23
Idade Média (em anos)	78
Folha Benefício Mensal (em R\$)	131.391
Benefício Médio Mensal (em R\$)	5.713
Saldo de Conta	490
Idade Média (em anos)	66
Folha Benefício Mensal (em R\$)	3.193.691
Benefício Médio Mensal (em R\$)	6.518
Benefício Suspenso	8
Idade Média (em anos)	63
Folha Benefício Mensal (em R\$)	0
Benefício Médio Mensal (em R\$)	0
Resgate Parcelado	1
Idade Média (em anos)	26
Folha Benefício Mensal (em R\$)	2.085
Benefício Médio Mensal (em R\$)	2.085
Pensionistas Vitalícios	9
Frequência de Grupos de Pensão Vitalícios	9
Frequência de Grupos de Pensão	40
Folha Benefício Mensal (em R\$)	129.979
Benefício Médio Mensal por Pensionista (em R\$)	3.249

6



3 Premissas e Métodos Atuariais

3.1 Premissas atuariais

Conforme Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2024 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 79 da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, foram apresentados no documento MIRADOR 1450/2024 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da FASC em Reunião Ordinária, realizada em 24/09/2024.

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2025 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1900/2025 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da FASC em Reunião Ordinária, realizada em 22/10/2025.

Premissas	2024	2025
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros Anual	4,08% a.a.	4,30% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial Anual	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento Real dos Benefícios	Nula	Nula
Biométricas		
Mortalidade Geral	BR-EMSsb-2015, segregada por sexo desagravada em 10%	BR-EMSsb-2015, segregada por sexo desagravada em 10%
Entrada em Invalidez	Americana (50%)	Americana (50%)
Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic, segregada por sexo desagravada em 10%	AT-2000 Basic, segregada por sexo desagravada em 10%
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	- 0 a 10 Salários Mínimos: 0,50 / (TS + 1); - 10 a 20 Salários Mínimos: 0,40 / (TS + 1); - Acima de 20 Salários Mínimos: nula.	- 0 a 10 Salários Mínimos: 0,50 / (TS + 1); - 10 a 20 Salários Mínimos: 0,40 / (TS + 1); - Acima de 20 Salários Mínimos: nula.
Composição Familiar	Família Real	Família Real

7



Zoom

3.2 Regimes financeiros e métodos de financiamento

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento (também conhecidos como métodos atuariais) foram mantidos os mesmos da avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior e estão adequados às características do plano de benefícios, bem como atendem às exigências previstas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, conforme apresentados na tabela abaixo, por benefício.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário
Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário

8



4 Patrimônio e Rentabilidade

4.1 Ativo total, patrimônio social e patrimônio de cobertura

Conforme valores constantes no balancete contábil do plano de benefícios em 31/12/2025, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do Plano CD, em que se destaca o Patrimônio de Cobertura, que representa a parcela do ativo do plano de benefícios que efetivamente está disponível para cobertura das provisões matemáticas.

(Valores em R\$)	2024	2025
Ativo Total	1.278.147.481,07	1.412.903.126,14
(-) Exigível Operacional	29.117.548,04	13.516.130,26
Gestão Previdencial	29.099.261,26	13.495.476,23
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	18.286,78	20.654,03
(-) Exigível Contingencial	13.857,66	15.800,70
Gestão Previdencial	13.857,66	15.800,70
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(=) Patrimônio Social	1.249.016.075,37	1.399.371.195,18
(-) Fundos	18.994.600,57	22.460.523,69
Previdenciais	18.639.981,42	22.303.057,62
Administrativos	354.619,15	157.466,07
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	-
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	1.230.021.474,80	1.376.910.671,49

4.2 Meta atuarial e rentabilidade obtida em 2025

A rentabilidade nominal líquida obtida pela FASC na aplicação dos recursos garantidores do plano de benefícios ao longo de 2025 foi de 11,24%, frente a uma expectativa de rentabilidade nominal líquida (“meta atuarial”) de 8,14%. Em termos reais, isso representou um resultado de 7,07% diante de uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,08% ao ano estabelecida para 2025, tendo como indexador base o INPC (IBGE).

9



Zoom

4.3 Títulos mantidos até o vencimento

A capacidade financeira do plano de benefícios em manter os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é verificada anualmente pela EFPC pela elaboração de estudos de ALM (*Asset and Liability Management*) ou similares e, de forma complementar, quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Adicionalmente, os títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no art. 54 da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, conforme atestado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835, 01/12/2020.

4.4 Ajuste de precificação

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,30%), e o valor contábil desses títulos.

Conforme normativas vigentes, o ajuste de precificação deve ser considerado nas situações abaixo especificadas.

- Para fins de equacionamento de déficit: caso o ajuste seja positivo, deve ser deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, deve ser acrescido a esse mesmo resultado.
- Para fins de destinação de superávit alocado em Reserva Especial: caso o ajuste seja negativo, deve ser deduzido da Reserva Especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Adicionalmente, adota-se o conceito de equilíbrio técnico ajustado (ETA), utilizado para análise da solvência do plano de benefícios, como sendo o resultado contábil do plano acrescido ou deduzido do ajuste de precificação, conforme o caso.

O ajuste de precificação foi apurado pela FASC por meio do Sistema Venturo, da Previc, em R\$ 3.207.606,75.

10



5 Resultados da Avaliação Atuarial

Os itens a seguir apresentam os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025, bem como comparativo com os resultados obtidos no encerramento do exercício 2024, abrangendo a análise das provisões matemáticas do plano e apuração do resultado, deficitário ou superavitário, do plano de benefícios.

5.1 Provisões matemáticas

5.1.1 Passivo atuarial

O passivo atuarial do plano de benefícios, que compreende a PMBC (Provisão Matemática de Benefícios Concedidos) e a PMBaC (Provisão Matemática de Benefícios a Conceder), é apresentado na tabela a seguir.

(Valores em R\$)	2024	2025
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	408.105.230,68	439.192.864,44
Saldo de Conta dos Assistidos	383.978.645,51	415.364.053,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	20.974.886,79	20.603.608,80
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	3.151.698,38	3.225.201,65
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	816.843.546,92	930.289.381,71
Saldo de Contas - Parcela Patro./inst.	393.845.992,31	450.869.223,99
Saldo de Contas - Parcela Participantes	415.148.814,77	471.306.602,87
Saldo de Conta Portada de EFPC	4.169.282,75	5.179.711,11
Saldo de Conta Portada de EAPC	1.230.549,43	1.404.561,82
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	3.968.368,83	2.614.185,43
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	(1.519.461,17)	(1.084.903,51)
(=) Passivo Atuarial	1.224.948.777,60	1.369.482.246,15

11



Zoom

5.1.2 Variações no Passivo Atuarial

O passivo atuarial avaliado em 31/12/2025, no valor de R\$ R\$ 1.369.482.246,15, apresenta aumento de 11,80% em relação ao valor registrado em 31/12/2024 de R\$ R\$ 1.224.948.777,60.

No que tange às obrigações estruturadas sob a modalidade de Benefício Definido, o passivo atuarial passou de R\$ 26.575.492,83 em 31/12/2024 para R\$ 25.358.092,37 em 31/12/2025, o que representa uma redução de 4,58%. O nível do passivo atuarial é influenciado por diversos fatores, tais como: alteração de premissas atuariais, variação da base cadastral, permanência de participantes elegíveis a benefícios de aposentadoria e encerramento de benefícios, dentre outros, que geram constantes ganhos e perdas.

Um dos principais motivos de variação do passivo atuarial BD do plano foi a alteração da premissa "Taxa Real Anual de Juros", cujo efeito foi de redução dos compromissos atuariais no encerramento do exercício de 2025 na ordem de R\$ 494.318,83.

5.1.3 Duração do passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de eventuais contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, calculada conforme fórmula apresentada no anexo da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A duração do passivo do plano de benefícios foi apurada em 9,8665 anos, considerando os resultados da avaliação atuarial e a aplicação da fórmula supracitada.

5.2 Equilíbrio técnico e Equilíbrio técnico ajustado

Com base nas informações e resultados anteriormente apresentados, a tabela abaixo apresenta o resultado do plano de benefícios, compreendendo o equilíbrio técnico (resultado contábil) e o equilíbrio técnico ajustado (ETA).

(Valores em R\$)	2024	2025
Patrimônio de Cobertura	1.230.021.474,80	1.376.910.671,49
Provisões Matemáticas	1.224.948.777,60	1.369.482.246,15
(+) Passivo Atuarial	1.224.948.777,60	1.369.482.246,15
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado	5.072.697,20	7.428.425,34
(+/-) Ajuste Precificação	4.216.236,50	3.207.606,75
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)	9.288.933,70	10.636.032,09

12



5.2.1 **Variações do Equilíbrio Técnico - ET**

Comparativamente ao encerramento do exercício de 2024, o plano demonstrou variação positiva de R\$ 2.355.728,14 do resultado técnico acumulado, passando de um superávit técnico de R\$ 5.072.697,20 em 31/12/2024 para um superávit técnico de R\$ 7.428.425,34 em 31/12/2025, equivalente a 29,2941% das provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Os principais fatores que influenciaram a variação do resultado observado no período foram a capitalização financeira incidente sobre o resultado superavitário acumulado do exercício anterior, a superação da meta atuarial do exercício de 2025 e a alteração da premissa "Taxa Real Anual de Juros", conforme demonstrado nos itens 4.2 e 5.1.2 deste Parecer Atuarial.

5.3 Contabilização dos resultados

A tabela abaixo apresenta a recomendação de contabilização das contas relacionadas à avaliação atuarial do plano de benefícios, com base na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021:

	Valor (em R\$)
2.03.00.00.00.00.00 Patrimônio Social	1.399.371.195,18
2.03.01.00.00.00.00 Patrimônio de Cobertura do Plano	1.376.910.671,49
2.03.01.01.00.00.00 Provisões Matemáticas	1.369.482.246,15
2.03.01.01.01.00.00 Benefício Concedidos	439.192.864,44
2.03.01.01.01.01.00 Contribuição Definida	415.364.053,99
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	415.364.053,99
2.03.01.01.01.02.00 Benefício Definido	23.828.810,45
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	20.603.608,80
2.03.01.01.01.02.01.01 Encargos Futuros	20.603.608,80
2.03.01.01.01.02.01.02 (-) Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.01.02.01.03 (-) Contribuições Futuras dos Part. Assistidos	-
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	3.225.201,65
2.03.01.01.01.02.02.01 Encargos Futuros	3.225.201,65
2.03.01.01.01.02.02.02 (-) Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.01.02.02.03 (-) Contribuições Futuras dos Part. Assistidos	-
2.03.01.01.02.00.00 Benefícios a Conceder	930.289.381,71
2.03.01.01.02.01.00 Contribuição Definida	928.760.099,79



Zoom

2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador ou Instituidor	450.869.223,99
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	471.306.602,87
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Conta Portada de EFPC	5.179.711,11
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Conta Portada de EAPC	1.404.561,82
2.03.01.01.02.02.00 Benefício Definido Capitalização Programado	-
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00 Benefício Definido Capitalização não Programado	1.529.281,92
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	2.614.185,43
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	(1.084.903,51)
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.03.01.01.03.01.00 (-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00 (-) Déficit Equacionado	-
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	-
2.03.01.01.03.03.00 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02 (+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03 (+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00 Equilíbrio Técnico	7.428.425,34
2.03.01.02.01.00.00 Resultados Realizados	7.428.425,34
2.03.01.02.01.01.00 Superávit Técnico Acumulado	7.428.425,34
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	5.037.765,42
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	2.390.659,92
2.03.01.02.01.02.00 (-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.02.00.00 Resultados a Realizar	-
2.03.02.00.00.00.00 Fundos	22.460.523,69
2.03.02.01.00.00.00 Fundos Previdenciais	22.303.057,62
2.03.02.01.01.00.00 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	12.155.902,36
2.03.02.01.02.00.00 Revisão de Plano	10.147.155,26





2.03.02.01.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.03.02.01.03.01.00	Fundo Previdencial	-
2.03.02.01.03.02.00	Fundo de Variações Atuariais	-
2.03.02.01.03.03.00	Fundo de Benefício de Risco	-
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	157.466,07
2.03.02.02.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	-
2.03.02.02.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	157.466,07
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-

Zoom

15



6 Solvência

6.1 Situação de solvência do plano de benefícios

A situação de solvência do plano de benefícios em 31/12/2025 é analisada abaixo, com a apresentação dos resultados e limites de déficit ou superávit, a depender da situação de solvência do plano de benefícios, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e com a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Análise de Solvência	
Patrimônio de cobertura, em R\$	1.376.910.671,49
Provisões matemáticas, em R\$	1.369.482.246,15
Equilíbrio técnico (resultado contábil), em R\$	7.428.425,34
Ajuste de precificação, em R\$	3.207.606,75
Equilíbrio técnico ajustado (ETA), em R\$	10.636.032,09
Situação de solvência do plano	Superavitário
Tratamento de superávit	
Duração do passivo, em anos	9,8665
Limite Reserva de Contingência, em %	19,8665%
Limite Reserva de Contingência, em R\$	5.037.765,42
Superávit em Reserva de Contingência, em R\$	5.037.765,42
Superávit apurado no exercício, em R\$	5.037.765,42
Saldo revertido do Fundo Previdencial de Revisão de Plano	-
Superávit em Reserva Especial (RE), em R\$	2.390.659,92
Saldo Acumulado no Fundo de Revisão de Plano	10.147.155,26
Reserva de Contingência a ser reconstituída	-
Exercício original de constituição da RE	2025
Exercício atual	2025
Exercícios completos com RE	1
Obrigatoriedade de revisão do plano de benefícios	Não

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2025, um superávit técnico acumulado de R\$ R\$ 7.428.425,34, equivalente a 29,2941% das suas provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

16





Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 3.207.606,75, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ R\$ 10.636.032,09, equivalente a 41,9433% das provisões matemáticas de benefício definido.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 19,8665% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente a R\$ 5.037.765,42, e o montante que ultrapassar este valor deve ser alocado em Reserva Especial.

Portanto, em conformidade com os normativos vigentes, o plano de benefícios apresenta resultado superavitário, sendo que o valor de R\$ 5.037.765,42 deve ser destinado à Reserva de Contingência, enquanto o excedente, equivalente a R\$ 2.390.659,92, deve ser alocado em Reserva Especial. Por se tratar do primeiro ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de revisão do plano de benefícios para fins de destinação dos recursos nela alocados.

6.2 Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre os riscos atuariais, destaca-se o risco de longevidade, relativo ao risco de elevação da expectativa de sobrevivência dos participantes e assistidos, e o risco financeiro, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitorados permanentemente e, quando necessário, implementadas as medidas necessárias para mitigação dos riscos.

6.3 Natureza do resultado

Considerando que o plano de benefícios vem apresentando resultado superavitário acumulado recorrente nas avaliações atuariais, conclui-se que, ainda que o resultado do exercício possa ser decorrente de eventos conjunturais, a natureza do resultado acumulado do plano de benefícios apresenta caráter estrutural.

17



Zoom



7 Fundos Previdenciais

Nos itens abaixo são apresentadas as regras de constituição e reversão dos Fundos Previdenciais mantidos pelo plano de benefícios, bem como a finalidade desses.

7.1 Fundo de Saldo por Exigência Regulamentar

7.1.1 Finalidade do fundo

Este Fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, cobertura da Conta Coletiva ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

7.1.2 Regras de constituição / fontes de custeio

A parcela do Saldo de Conta da Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios ou institutos em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo, que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pelo Resgate de suas contribuições, será utilizada para a constituição de um Fundo de Reversão.

7.1.3 Saldo em 31/12/2025

Em 31/12/2025 o valor do Fundo Previdencial de Reversão por Exigência Regulamentar é de R\$ 12.155.902,36.

7.2 Fundo de Revisão de Plano

7.2.1 Finalidade do fundo

O Fundo de Revisão de Plano foi estabelecido nos exercícios de 2013 e 2017 pelas distribuições de superávit realizadas.

7.2.2 Regras de constituição / fontes de custeio

A parte do Fundo destinada aos participantes será utilizada para reduzir a contribuição especial dos autopatrocinados. A parcela do Fundo de Revisão de Plano destinada às Patrocinadoras será mantida até que o Conselho Deliberativo determine a sua destinação.

18





7.2.3 Saldo em 31/12/2025

Em 31/12/2025 o valor do Fundo de Revisão de Plano é de R\$ 10.147.155,26, sendo R\$ 8.455.556,72 referente a parcela do Fundo de Revisão do Plano de 2017 e R\$ 1.691.598,54 referente a parcela do Fundo de Revisão do Plano de 2013.

Zoom



8 Custo e Plano de Custeio

Os itens a seguir apresentam a análise do custo atuarial (normal ou extraordinário) do plano de benefícios, conforme resultados da avaliação atuarial, e a indicação do Plano de Custeio para 2026, com início de vigência em 01/01/2026.

8.1 Custos normais

A seguir são apresentados os custos apurados pela avaliação de encerramento de exercício para cada benefício estruturado na modalidade de benefício definido e despesas administrativas:

Benefício	Ano (%)	Ano (R\$)
Aposentadoria	17,55%	60.113.986,83
Invalidez	0,01%	33.649,09
Pensão	0,03%	87.729,92
Total Custo Normal	17,59%	60.235.365,84
Despesa Administrativa	1,29%	4.427.008,25
Custo Total	18,88%	64.662.374,09

8.2 Plano de custeio para 2026

8.2.1 Custeio previdenciário

- Patrocinadora: deve efetuar contribuições (normais, variáveis e especiais) de acordo com o item 6.2 do Regulamento do Plano.
 - Contribuição Normal: a Patrocinadora efetuará a Contribuição Normal para Participante Ativo que efetue Contribuição Básica, de acordo com os seguintes critérios:
 - Para o Participante Ativo com Salário de Participação superior a 10 UPFASC, o cálculo da Contribuição Normal de Patrocinadora seguirá o percentual escolhido pelo Participante para sua Contribuição Básica, até o limite máximo de 8% (oito por cento) sobre o Salário de Participação, sendo que sobre o valor assim obtido será aplicado um percentual determinado, conforme a tabela a seguir:





Tempo de Serviço Contínuo	% de Contribuição da Patrocinadora aplicado sobre a Contribuição Básica do Participante calculada com o limite máximo de 8%
Até 10 anos	100,00%
10 anos e 1 mês até 20 anos	130,00%
A partir de 20 anos e 1 mês	160,00%

- Para o Participante Ativo com Salário de Participação igual ou inferior a 10 UPFASC, o valor da Contribuição Normal corresponde a 0,5% do Salário de Participação.
- Contribuição Variável: A seu critério, a Patrocinadora poderá efetuar Contribuição Variável com valor e frequência a serem estabelecidos pela Patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os Participantes Ativos deste Plano.
- Contribuição Especial: Além das Contribuições Normal e Variável, a Patrocinadora efetuará Contribuição Especial, de valor calculado atuarialmente, destinada ao financiamento do Saldo de Conta Projetada.

Apresentamos na tabela a seguir o plano de custeio estimado para a Patrocinadora em 2026:

Contribuições da Patrocinadora	R\$	%
Contribuição para Conta Individual	23.361.024,33	6,82%
Contribuição para Saldo Projetado dos Benefícios de Invalidez e Morte	118.184,21	0,03%
Contribuição Total da Patrocinadora	23.479.208,54	6,85%

- Participantes Ativos: deve efetuar contribuições de acordo com o item 6.1 do Regulamento do Plano. O participante ativo efetuando contribuição básica poderá efetuar contribuição voluntária nos percentuais inteiros de 6% a 12% sobre o valor do 13º salário, de plano especial de gratificação (PEG) e de participação nos resultados da Patrocinadora.
- Participantes Autopatrocinados: o participante autopatrocinado deve efetuar contribuições conforme descrito no item 8.1.1 do Regulamento. Além das contribuições básicas e normais, o participante autopatrocinado poderá, ainda, se esta for sua opção, efetuar contribuições especiais para cobertura da projeção da contribuição da patrocinadora nos casos de invalidez e morte, calculadas individualmente, sendo no mínimo iguais à contribuição especial efetuada pela patrocinadora.



Zoom



O Participante Autopatrocinado efetuando Contribuição Básica poderá realizar Contribuição Voluntária, no mês de dezembro de cada ano, em percentual inteiro, de sua livre opção, pelo meio disponibilizado pela Fundação, entre 3% (três por cento) e 12% (doze por cento) sobre o valor do Salário de Participação.

- Participantes em Benefício Proporcional Diferido: de acordo com o Regulamento, não há previsão de contribuição normal de participantes vinculados.
- Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar: a patrocinadora poderá utilizar durante o exercício de 2026 os recursos existentes no Fundo de Reversão por Exigência Regulamentar para compensação das contribuições da patrocinadora (normais, variáveis e especiais, de acordo com o item 6.2 do Regulamento), condicionado a existência de saldo suficiente para utilização do fundo para compensação integral das contribuições patronais.

8.2.2 Custeio administrativo

- Patrocinadora: contribuições estipuladas para as Patrocinadoras em 1,29% da folha de Salário de Participação dos participantes no Plano de Contribuição Definida, destinadas à cobertura das despesas específicas do plano somadas a 75% das despesas comuns da EFPC.
- Participante Autopatrocinado: a contribuição administrativa corresponderá a 10% do total de suas contribuições, sendo no mínimo R\$ 14,44 e no máximo R\$ 541,22.
- Participante em Benefício Proporcional Diferido: a contribuição administrativa corresponderá a 10% do total das contribuições caso tivessem optado pelo Autopatrocinio com uma contribuição de 6% calculada com base no último salário de participação sendo no mínimo R\$ 14,44 e no máximo R\$ 541,22.





9 Conclusão

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do **Plano CD**, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2025 situação **superavitária**, sendo o resultado superavitário parcialmente alocado em Reserva de Contingência e o excedente em reserva especial.

Por se tratar do primeiro ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

ROSANGELA YUKI NAKANE
 Consultora Sênior
 Atuária MIBA 1325

SOFIA SANTOS GONTIJO
 Consultora Sênior
 Atuária MIBA 3163

FABRÍZIO KRAPP COSTA
 Diretor de serviços atuariais
 Atuário MIBA 2481

Zoom





Parecer Atuarial

Plano de Benefício Definido

Documento elaborado pelo atuário no qual certifica nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

Zoom





PARECER ATUARIAL DEZ/2025

Parecer atuarial de encerramento do exercício de 2025


Plano de Benefício Definido – Plano BD

CNPJ nº 48.306.736/0001-19

MIRADOR 0400/2026

Mirador | Serviços atuariais | www.mirador360.com.br

1



Índice

1	Introdução	3
2	Base Cadastral e Perfil do Grupo	5
3	Premissas e Métodos Atuariais	7
4	Patrimônio e Rentabilidade	9
5	Resultados da Avaliação Atuarial	11
6	Solvência	16
7	Fundos Previdenciais	18
8	Custo e Plano de Custeio	19
9	Conclusão.....	20

Mirador | Serviços atuariais | www.mirador360.com.br

2

1 Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025 do Plano de Benefício Definido - Plano BD, administrado pela Fundação Albino Souza Cruz - FASC e patrocinado pela Souza Cruz LTDA.

O Plano BD é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1988.0006-29 e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 48.306.736/0001-19, estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme modalidades normatizadas pela Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do art. 2º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário(a), registrado(a) no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a avaliação atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário; as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em Reuniões Ordinárias ocorridas em 24/09/2024 (ata 419/2024) e 22/10/2025 (ata 429/2025), com base em estudos de adequação das premissas específicos para o plano de benefícios; e o regulamento do plano de benefícios (versão aprovada pela Portaria Previc nº 1.710, de 08/10/2007).

A Mirador realizou revisão das bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e, ao fim do processo, considerou a qualidade, completude e atualização das bases adequadas para fins de realização da Avaliação Atuarial. Porém, cabe destacar que a revisão é um processo que visa determinar se os dados aparentam ser razoáveis e consistentes para o objetivo do estudo, não se tratando de uma auditoria das bases cadastrais, sendo da EFPC a responsabilidade pela correção dos dados informados.

Não foram objeto de análise pela Mirador as informações relativas ao patrimônio dos planos, tais como critérios de contabilização e precificação dos ativos, bem como aos exigíveis operacionais e contingenciais e fundos (exceto os fundos previdenciais).

A Mirador realizou a avaliação atuarial do plano administrado pela FASC considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos



Zoom

internacionalmente, os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, dentre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais e a legislação vigente no encerramento do exercício de 2025.

Todos os resultados apresentados neste parecer atuarial estão posicionados em 31/12/2025 e consideram a base cadastral dos participantes, assistidos e beneficiários na posição de 30/09/2025.



2 Base Cadastral e Perfil do Grupo

A base cadastral é um dos principais insumos para a realização da avaliação atuarial, pois apresenta os dados cadastrais dos participantes, assistidos e beneficiários utilizados para realização dos cálculos atuariais. Para fins da presente avaliação atuarial, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC disponibilizou a base cadastral posicionada em 30/09/2025.

Portanto, todas as bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e utilizadas na avaliação atuarial foram submetidas a processo de revisão, conduzido de acordo com o padrão ASOP nº 23 – Data quality, em que a Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos.

As principais características e estatísticas das bases cadastrais disponibilizadas, com as estatísticas de idade média e tempo médio de contribuição posicionadas em 31/12/2025, são apresentadas abaixo.

Participantes ativos	40
Frequência de Participantes a Conceder	40
Ativo	12
Aguardando Aposentadoria	3
Ativo falecido (aguardando pensão)	3
Afastado	22
Idade Média (em anos)	64
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	37
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	2
Folha de Salário de Participação Mensal (em R\$)	249.501
Salário Médio Mensal (em R\$)	6.238
BPD	29
Frequência de BPDs	29
Aguardando BPD	29
Idade média (em anos)	57

5



Zoom

Aposentados	231
Idade Média (em anos)	80
Folha Benefício Mensal (em R\$)	4.944.436
Benefício Médio Mensal (em R\$)	21.404
Aposentadoria Normal	9
Idade Média (em anos)	74
Folha Benefício Mensal (em R\$)	206.293
Benefício Médio Mensal (em R\$)	22.921
Aposentadoria Antecipada	221
Idade Média (em anos)	80
Folha Benefício Mensal (em R\$)	4.737.237
Benefício Médio Mensal (em R\$)	21.435
Aposentadoria por Invalidez	1
Idade Média (em anos)	82
Folha Benefício Mensal (em R\$)	906
Benefício Médio Mensal (em R\$)	906
Pensionistas	150
Frequência de Grupos de Pensão	146
Idade Média (em anos)	81
Folha Benefício Mensal (em R\$)	1.214.386
Benefício Médio Mensal por Pensionista (em R\$)	8.096
Expatriados	8
Frequência de assistidos expatriados	8
Idade Média (em anos)	90
Folha Benefício Mensal (em R\$)	221.470
Benefício Médio Mensal por Pensionista (em R\$)	27.684

6



3 Premissas e Métodos Atuariais

3.1 Premissas atuariais

Conforme Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2024 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 79 da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, foram apresentados no documento MIRADOR 1450/2024 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da FASC em Reunião Ordinária, realizada em 24/09/2024.

Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2025 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1900/2025 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da FASC em Reunião Ordinária, realizada em 22/10/2025.

Premissas	2024	2025
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros Anual	4,36% a.a.	4,94% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial Anual	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento Real dos Benefícios	Nula	Nula
Biométricas		
Mortalidade Geral	BR-EMSsb-2015, segregada por sexo	BR-EMSsb-2015, segregada por sexo
Entrada em Invalidez	Americana D50%	Americana D50%
Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic, segregada por sexo desagravada em 10%	AT-2000 Basic, segregada por sexo desagravada em 10%
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	- 0 a 10 Salários Mínimos: 0,60 / (TS + 1); - 10 a 20 Salários Mínimos: 0,40 / (TS + 1); - Acima de 20 Salários Mínimos: nula.	- 0 a 10 Salários Mínimos: 0,60 / (TS + 1); - 10 a 20 Salários Mínimos: 0,40 / (TS + 1); - Acima de 20 Salários Mínimos: nula.
Entrada em Aposentadoria	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição Familiar	Família Real	Família Real



Zoom

3.2 Regimes financeiros e métodos de financiamento

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento (também conhecidos como métodos atuariais) foram mantidos os mesmos da avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior e estão adequados às características do plano de benefícios, bem como atendem às exigências previstas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, conforme apresentados na tabela abaixo, por benefício.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Pecúlio	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado



4 Patrimônio e Rentabilidade

4.1 Ativo total, patrimônio social e patrimônio de cobertura

Conforme valores constantes no balancete contábil do plano de benefícios em 31/12/2025, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do Plano BD, em que se destaca o Patrimônio de Cobertura, que representa a parcela do ativo do plano de benefícios que efetivamente está disponível para cobertura das provisões matemáticas.

(Valores em R\$)	2024	2025
Ativo Total	775.580.319,44	765.074.278,59
(-) Exigível Operacional	2.370.845,32	1.945.110,69
Gestão Previdencial	2.370.845,32	1.945.110,69
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(-) Exigível Contingencial	163.796,97	208.568,71
Gestão Previdencial	163.796,97	208.568,71
Gestão Administrativa	-	-
Investimentos	-	-
(=) Patrimônio Social	773.045.677,15	762.920.599,19
(-) Fundos	-	-
Previdenciais	-	-
Administrativos	-	-
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	-
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	773.045.677,15	762.920.599,19

4.2 Meta atuarial e rentabilidade obtida em 2025

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela FASC na aplicação dos recursos garantidores do plano de benefícios ao longo de 2025 foi de 9,73%, frente a uma expectativa de rentabilidade nominal líquida (“meta atuarial”) de 8,43%. Em termos reais, isso representou um resultado de 5,61% diante de uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,36% ao ano estabelecida para 2025, tomando como indexador base o INPC (IBGE).

Zoom



4.3 Títulos mantidos até o vencimento

A capacidade financeira do plano de benefícios em manter os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é verificada anualmente pela EFPC pela elaboração de estudos de ALM (*Asset and Liability Management*) ou similares e, de forma complementar, quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Adicionalmente, os títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no art. 54 da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, conforme atestado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835, 01/12/2020.

4.4 Ajuste de precificação

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,94%), e o valor contábil desses títulos.

Conforme normativas vigentes, o ajuste de precificação deve ser considerado nas situações abaixo especificadas.

- Para fins de equacionamento de déficit: caso o ajuste seja positivo, deve ser deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, deve ser acrescido a esse mesmo resultado.
- Para fins de destinação de superávit alocado em Reserva Especial: caso o ajuste seja negativo, deve ser deduzido da Reserva Especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Adicionalmente, adota-se o conceito de equilíbrio técnico ajustado (ETA), utilizado para análise da solvência do plano de benefícios, como sendo o resultado contábil do plano acrescido ou deduzido do ajuste de precificação, conforme o caso.

O ajuste de precificação foi apurado pela FASC por meio do Sistema Venturo, da Previc, em R\$ 15.311.518,00.



5.2.1 **Variações do Equilíbrio Técnico - ET**

Comparativamente ao encerramento do exercício de 2024, o plano demonstrou variação positiva de R\$ 28.466.446,58 do resultado técnico acumulado, passando de um déficit técnico de R\$ 63.898.927,98 em 31/12/2024 para um déficit técnico de R\$ 35.432.481,40 em 31/12/2025, equivalente a 4,4587% das provisões matemáticas.

Os principais fatores que influenciaram a variação do resultado observado no período estão relacionados a variações cadastrais e ao atingimento da meta atuarial.

5.3 Contabilização dos resultados

A tabela abaixo apresenta a recomendação de contabilização das contas relacionadas à avaliação atuarial do plano de benefícios, com base na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021:

	Valor (em R\$)
2.03.00.00.00.00.00 Patrimônio Social	762.920.599,19
2.03.01.00.00.00.00 Patrimônio de Cobertura do Plano	762.920.599,19
2.03.01.01.00.00.00 Provisões Matemáticas	798.353.080,59
2.03.01.01.01.00.00 Benefício Concedidos	792.447.978,29
2.03.01.01.01.01.00 Contribuição Definida	-
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.03.01.01.01.02.00 Benefício Definido	792.447.978,29
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	642.301.280,67
2.03.01.01.01.02.01.01 Encargos Futuros	642.301.280,67
2.03.01.01.01.02.01.02 (-) Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.01.02.01.03 (-) Contribuições Futuras dos Part. Assistidos	-
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	150.146.697,62
2.03.01.01.01.02.02.01 Encargos Futuros	150.146.697,62
2.03.01.01.01.02.02.02 (-) Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.03.01.01.01.02.02.03 (-) Contribuições Futuras dos Part. Assistidos	-
2.03.01.01.02.00.00 Benefícios a Conceder	5.905.102,30
2.03.01.01.02.01.00 Contribuição Definida	3.664.598,85
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador ou Instituidor	3.664.598,85
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Conta Portada de EFPC	-

13



Zoom

2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Conta Portada de EAPC	-
2.03.01.01.02.02.00 Benefício Definido Capitalização Programado	2.236.324,87
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.236.324,87
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	-
2.03.01.01.02.03.00 Benefício Definido Capitalização não Programado	4.178,58
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	4.178,58
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	-
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	-
2.03.01.01.03.00.00 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.03.01.01.03.01.00 (-) Serviço Passado	-
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.00 (-) Déficit Equacionado	-
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	-
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	-
2.03.01.01.03.03.00 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	-
2.03.01.01.03.03.02 (+/-) Participantes	-
2.03.01.01.03.03.03 (+/-) Assistidos	-
2.03.01.02.00.00.00 Equilíbrio Técnico	(35.432.481,40)
2.03.01.02.01.00.00 Resultados Realizados	(35.432.481,40)
2.03.01.02.01.01.00 Superávit Técnico Acumulado	-
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	-
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.03.01.02.01.02.00 (-) Déficit Técnico Acumulado	(35.432.481,40)
2.03.01.02.02.00.00 Resultados a Realizar	-
2.03.02.00.00.00.00 Fundos	-
2.03.02.01.00.00.00 Fundos Previdenciais	-
2.03.02.01.01.00.00 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.03.02.01.02.00.00 Revisão de Plano	-
2.03.02.01.03.00.00 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.03.02.01.03.01.00 Fundo Previdencial	-
2.03.02.01.03.02.00 Fundo de Variações Atuariais	-

14



2.03.02.01.03.03.00	Fundo de Benefício de Risco	-
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	-
2.03.02.02.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	-
2.03.02.02.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	-
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-

Zoom



6 Solvência

6.1 Situação de solvência do plano de benefícios

A situação de solvência do plano de benefícios em 31/12/2025 é analisada abaixo, com a apresentação dos resultados e limites de déficit ou superávit, a depender da situação de solvência do plano de benefícios, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e com a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Análise de Solvência	
Patrimônio de cobertura, em R\$	762.920.599,19
Provisões matemáticas, em R\$	798.353.080,59
Equilíbrio técnico (resultado contábil), em R\$	(35.432.481,40)
Ajuste de precificação, em R\$	15.311.518,00
Equilíbrio técnico ajustado (ETA), em R\$	(20.120.963,40)
Situação de solvência do plano	Deficitário
Equacionamento de déficit	
Provisões matemáticas em BD*, em R\$	794.688.481,74
Duração do passivo, em anos	7,7341
Limite ETA deficitário, em %	-3,7341%
Limite ETA deficitário, em R\$	(29.674.462,60)
Planos de equacionamento em curso	0
Déficit mínimo a ser equacionado, em R\$	-
Obrigatoriedade de equacionamento de déficit	Não

* As provisões matemáticas estruturadas em Contribuição Definida somam R\$ 3.664.598,85

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano de benefícios apresenta, em 31/12/2025, um déficit técnico acumulado de R\$ 35.432.481,40 equivalente a 4,4587% das suas provisões matemáticas. Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 15.311.518,00, o resultado técnico ajustado permanece deficitário em R\$ 20.120.963,40 (negativo), equivalente a 2,5319% das provisões matemáticas do plano de benefícios estruturadas em benefício definido. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o limite de tolerância de déficit técnico ajustado (ETA negativo) do plano de benefícios, sem que seja necessária a elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ 29.674.462,60, que corresponde a 3,7341% das provisões matemáticas de benefício definido.



Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, **não há obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit**, considerando que o déficit técnico ajustado do plano de benefícios encontra-se dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pela legislação aplicável.

6.2 Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre os riscos atuariais, destaca-se o risco de longevidade, relativo ao risco de elevação da expectativa de sobrevida dos participantes e assistidos, e o risco financeiro, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitorados permanentemente e, quando necessário, implementadas as medidas necessárias para mitigação dos riscos.

6.3 Natureza do resultado

Considerando que o plano de benefícios vem apresentando resultado deficitário acumulado recorrente nas avaliações atuariais, conclui-se que, ainda que o resultado do exercício possa ser decorrente de eventos conjunturais, a natureza do resultado acumulado do plano de benefícios apresenta caráter estrutural.



Zoom

7 Fundos Previdenciais

O plano de benefícios não apresenta Fundos Previdenciais.



8 Custo e Plano de Custeio

Os itens a seguir apresentam a análise do custo atuarial (normal ou extraordinário) do plano de benefícios, conforme resultados da avaliação atuarial, e a indicação do Plano de Custeio para 2026, com início de vigência em 01/01/2026.

8.1 Custos normais

Considerando que se trata de plano de benefícios sem cobrança de contribuições normais de participantes em atividade para formação de provisão matemática, não é aplicável a análise de evolução dos custos.

8.2 Plano de custeio para 2026

8.2.1 Custeio previdenciário

- Patrocinadora: não há necessidade de contribuição normal de Patrocinadora para o exercício de 2026.
- Participantes Ativos: de acordo com o Regulamento, não há previsão de contribuição normal de participantes ativos.
- Participantes Autopatrocinados: não há previsão de contribuição normal de participantes autopatrocinados. Durante o exercício de 2026, os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições mensais para cobertura da despesa administrativa de 1,59% do salário de participação da data do seu desligamento.
- Participantes em Benefício Proporcional Diferido: de acordo com o Regulamento, não há previsão de contribuição normal de participantes vinculados

8.2.2 Custeio administrativo

As despesas administrativas do Plano de Benefício Definido, compreendendo tanto as despesas específicas quanto 25% das despesas comuns da Entidade, serão suportadas pelo Retorno dos Investimentos.



Zoom

9 Conclusão

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do **Plano BD**, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2025 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) **deficitário**, porém, dentro dos limites estabelecidos pela legislação aplicável, **não havendo obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit**.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

ROSANGELA YUKI NAKANE
Consultora Sênior
Atuária MIBA 1325

SOFIA SANTOS GONTIJO
Consultora Sênior
Atuária MIBA 3163

FABRÍZIO KRAPF COSTA
Diretor de serviços atuariais
Atuário MIBA 2481





Capítulo 10

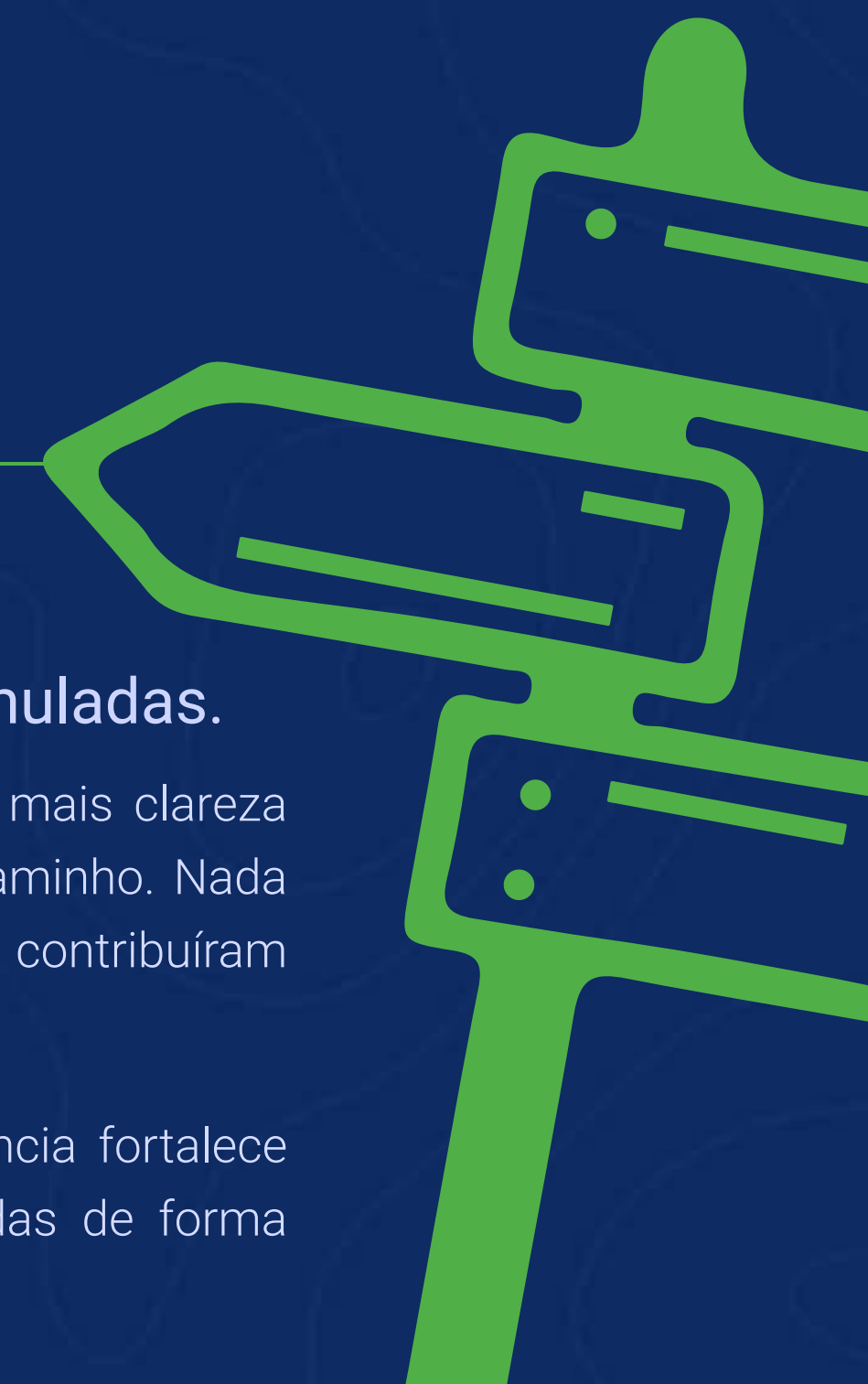
Gestão de Investimentos

Reconhecendo o esforço

Resultados são consequência de decisões acumuladas.

Ao chegar ao destino, é possível olhar para o percurso com mais clareza e reconhecer o impacto de cada escolha feita ao longo do caminho. Nada acontece por acaso: todas as decisões e os ajustes realizados contribuíram para o resultado alcançado.

A conquista está na consciência do processo. Essa consciência fortalece aprendizados e mostra que o futuro reflete decisões tomadas de forma consistente, passo a passo, ao longo da vida.



Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos é um fórum de assessoramento da Diretoria Executiva com o objetivo de analisar e monitorar a gestão de investimentos e propor ações para otimizar ativos e ganhos, minimizar riscos e aprimorar a gestão de Investimentos.

Comitê de Investimentos



Ricardo dos Mares Guia

Diretor Financeiro da Patrocinadora



Alberto Duarte Brandão

Diretor de Investimentos, AETQ



Renata Vanni de Lima

Diretora Administrativa e de Seguridade, ARPB



Marcio Pereira Ferraz

Controller Corporativo da Patrocinadora

Rentabilidade dos Investimentos

PLANO BD - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	RET. BRUTO 2025 ¹	RET. LIQ. 2025 ²	RET. BRUTO 2024 ¹	RET. LIQ. 2024 ²
Renda Fixa	9,76%	9,76%	10,46%	10,46%
Total	9,76%	9,74%	10,46%	10,11%
Meta Atuarial (INPC + 4,36% a.a.)	8,43%	8,43%	9,34%	9,34%

1 Retorno Bruto: apurado pela cota dos investimentos. 2 Retorno Líquido: apurado pela variação da cota do plano.

PLANO CD - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	RET. BRUTO 2025 ¹	RET. LIQ. 2025 ²	RET. BRUTO 2024 ¹	RET. LIQ. 2024 ²
Renda Fixa	14,27%	14,27%	10,09%	10,09%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Renda Variável	34,16%	34,16%	-9,56%	-9,56%
Benchmark: IBrX-100 Fech	33,45%	33,45%	-9,71%	-9,71%
Inv. Estruturados	14,43%	14,43%	8,57%	8,57%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Inv. Exterior	7,22%	7,22%	50,62%	50,62%
Benchmark: MSCI World (BRL)	6,17%	6,17%	49,65%	49,65%
Total*	14,61%	14,61%	10,74%	10,75%
Benchmark Composto (1)	14,53%	14,53%	11,42%	11,42%

1 Retorno Bruto: apurado pela cota dos investimentos. 2 Retorno Líquido: apurado pela variação da cota do plano.

(1) 88,45%CDI+2,55%(INPC+4,08%)+3,85%IBrX+5,15%MSCI. * Ponderação dos perfis em 31/12/2025.

PERFIL SUPER CONSERVADOR - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	RET. BRUTO 2025 ¹	RET. LIQ 2025 ²	RET. BRUTO 2024 ¹	RET. LIQ. 2024 ²
Renda Fixa	14,35%	14,35%	10,89%	10,89%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Total	14,35%	14,35%	10,89%	10,87%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%

1 Retorno Bruto: apurado pela cota dos investimentos. 2 Retorno Líquido: apurado pela variação da cota do plano.

PERFIL CONSERVADOR - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	RET. BRUTO 2025 ¹	RET. LIQ 2025 ²	RET. BRUTO 2024 ¹	RET. LIQ. 2024 ²
Renda Fixa	14,27%	14,27%	10,09%	10,09%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Renda Variável	—	—	-9,56%	-9,56%
Benchmark: IBrX-100 Fech	—	—	-9,71%	-9,71%
Inv. Estruturados	14,43%	14,43%	8,57%	8,57%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Inv. Exterior	7,22%	7,22%	50,62%	50,62%
Benchmark: MSCI World (BRL)	6,17%	6,17%	49,65%	49,65%
Total	14,06%	14,06%	11,07%	11,08%
Benchmark Composto (1)	14,10%	14,10%	11,98%	11,98%

1 Retorno Bruto: apurado pela cota dos investimentos. 2 Retorno Líquido: apurado pela variação da cota do plano.

(1) 96,8% CDI + 3,2% MSCI World BRL.

PERFIL MODERADO - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	RET. BRUTO 2025 ¹	RET. LIQ. 2025 ²	RET. BRUTO 2024 ¹	RET. LIQ. 2024 ²
Renda Fixa	14,27%	14,27%	10,09%	10,09%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Renda Variavel	34,16%	34,16%	-9,56%	-9,56%
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	33,45%	33,45%	-9,71%	-9,71%
Inv. Estruturados	14,43%	14,43%	8,57%	8,57%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Inv. Exterior	7,22%	7,22%	50,62%	50,62%
Benchmark: MSCI World (BRL)	6,17%	6,17%	49,65%	49,65%
Total	14,64%	14,64%	11,18%	11,20%
Benchmark Composto (1)	14,59%	14,59%	12,08%	12,08%

1 Retorno Bruto: apurado pela cota dos investimentos. 2 Retorno Liquido: apurado pela variacao da cota do plano.
(1) 84,8% CDI + 5,2% IBrX + 10% MSCI World BRL.

PERFIL AGRESSIVO - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	BRUTO 2025 ¹	LIQ 2025 ²	BRUTO 2024 ¹	LIQ. 2024 ²
Renda Fixa	14,27%	14,27%	10,09%	10,09%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Renda Variavel	34,16%	34,16%	-9,56%	-9,56%
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	33,45%	33,45%	-9,71%	-9,71%
Inv. Estruturados	14,43%	14,43%	8,57%	8,57%
Benchmark: CDI	14,32%	14,32%	10,88%	10,88%
Inv. Exterior	7,22%	7,22%	50,62%	50,62%
Benchmark: MSCI World (BRL)	6,17%	6,17%	49,65%	49,65%
Total	17,65%	17,65%	8,87%	8,88%
Benchmark Composto (1)	17,57%	17,57%	9,89%	9,89%

1 Retorno Bruto: apurado pela cota dos investimentos. 2 Retorno Liquido: apurado pela variacao da cota do plano.
(1) 69% CDI + 21% IBrX + 10% MSCI World BRL.

PERFIL RMV (PARCELA BD) - RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	RET. BRUTO 2025 ¹	RET. LIQ. 2025 ²	RET. BRUTO 2024 ¹	RET. LIQ. 2024 ²
Renda Fixa	11,21%	11,21%	10,21%	10,21%
Benchmark: INPC + 4,08%	8,14%	8,14%	9,04%	9,04%
Total	11,21%	11,21%	10,21%	10,22%
Benchmark: INPC + 4,08%	8,14%	8,14%	9,04%	9,04%

1 Retorno Bruto: apurado pela cota dos investimentos. 2 Retorno Liquido: apurado pela variacao da cota do plano.

MODALIDADES DE APLICACAO (EM R\$)

DESCRICAO	ENTIDADE	PLANO BD	PLANO CD	PGA
Fundos de Investimentos	1.801.764.542,02	764.136.121,49	1.037.139.413,36	489.007,17
Titulos Publicos (carteira propria)	358.487.050,54	—	358.487.050,54	—
Valores a Pagar/Receber	(20.654,03)	—	(20.654,03)	—
Caixa (adm + propria)	110.265,50	7.474,38	90.946,88	11.844,24
Total do Patrimonio da Entidade	2.160.341.204,03	764.143.595,87	1.395.696.756,75	500.851,41



Resumo dos Demonstrativos de Investimentos

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE (EM R\$)

SEGMENTOS	DEZ 2025	%	DEZ 2024	%	DEZ 2023	%	DEZ 2022	%
Renda Fixa	1.925.652.605,38	89,14%	1.806.710.592,96	89,46%	1.742.228.817,04	90,36%	1.607.501.160,02	90,76%
Renda Variável	54.357.927,37	2,52%	47.228.481,36	2,34%	61.251.751,37	3,18%	51.926.966,39	2,93%
Inv. Estruturados	109.955.253,76	5,09%	109.986.894,97	5,45%	106.777.389,15	5,54%	92.189.882,70	5,21%
Inv. Exterior	70.375.417,52	3,26%	55.657.945,99	2,76%	17.922.553,46	0,93%	19.458.319,70	1,10%
Total	2.160.341.204,03	100%	2.019.583.915,28	100%	1.928.180.511,02	100%	1.771.076.328,81	100%

PLANO BD - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS (EM R\$)

SEGMENTOS	DEZ 2025	%	DEZ 2024	%	DEZ 2023	%	DEZ 2022	%
Renda Fixa	764.143.595,87	100%	774.918.944,14	100%	780.474.253,51	100%	787.080.405,38	100%
Total	764.143.595,87	100%	774.918.944,14	100%	780.474.253,51	100%	787.080.405,38	100%

PLANO CD - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS (EM R\$)

SEGMENTOS	DEZ 2025	%	DEZ 2024	%	DEZ 2023	%	DEZ 2022	%
Renda Fixa	1.161.008.158,10	83,18%	1.031.303.707,25	82,89%	961.460.931,26	83,79%	819.470.498,63	83,36%
Renda Variável	54.357.927,37	3,89%	47.228.481,36	3,80%	61.251.751,37	5,34%	51.926.966,39	5,28%
Inv. Estruturados	109.955.253,76	7,88%	109.986.894,97	8,84%	106.777.389,15	9,31%	92.189.882,70	9,38%
Inv. Exterior	70.375.417,52	5,04%	55.657.945,99	4,47%	17.922.553,46	1,56%	19.458.319,70	1,98%
Total	1.395.696.756,75	100%	1.244.177.029,57	100%	1.147.412.625,24	100%	983.045.667,42	100%

PGA - ALOCACAO DOS RECURSOS (EM R\$)

SEGMENTOS	DEZ 2025	%	DEZ 2024	%	DEZ 2023	%	DEZ 2022	%
Renda Fixa	500.851,41	100%	487.941,57	100%	293.632,27	100%	950.256,01	100%
Renda Variavel	—	—	—	—	—	—	—	—
Inv. Estruturados	—	—	—	—	—	—	—	—
Inv. Exterior	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	500.851,41	100%	487.941,57	100%	293.632,27	100%	950.256,01	100%

PLANO BD - COMPARATIVO DE LIMITES VS. POLITICA E LEGISLACAO

SEGMENTOS	ALOCACAO	ALVO	MINIMO	MAXIMO	RES. 4.994
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	100%
Renda Variavel	—	—	—	—	70%
Inv. Estruturados	—	—	—	—	20%
Inv. Exterior	—	—	—	—	10%

Resolucao CMN n. 4.994 de 24/03/2022.

CD - LIMITES: RENDA VITALICIA*

SEGMENTOS	ALOCACAO	ALVO	MINIMO	MAXIMO	RES. 4.994
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	100%

* Carteira constituída em dezembro de 2022.
Resolucao CMN n. 4.994 de 24/03/2022.

CD - LIMITES: PERFIL SUPER CONSERVADOR*

SEGMENTOS	ALOCACAO	ALVO	MINIMO	MAXIMO	RES. 4.994
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	100%

* Ate jan/2021 denominado Conservador Selic.
Resolucao CMN n. 4.994 de 24/03/2022.

CD - LIMITES: PERFIL CONSERVADOR

SEGMENTOS	ALOCACAO	ALVO	MINIMO	MAXIMO	RES. 4.994
Renda Fixa	90,25%	90,60%	79%	100%	100%
Renda Variavel	—	—	—	3%	70%
Inv. Estruturados	6,30%	6,20%	—	12%	20%
Inv. Exterior	3,45%	3,20%	—	6%	10%

Resolucao CMN n. 4.994 de 24/03/2022.

CD - LIMITES: PERFIL MODERADO

SEGMENTOS	ALOCACAO	ALVO	MINIMO	MAXIMO	RES. 4.994
Renda Fixa	70,43%	69,80%	63%	98%	100%
Renda Variavel	5,21%	5,20%	2%	10%	70%
Inv. Estruturados	14,51%	15,00%	—	15%	20%
Inv. Exterior	9,85%	10,00%	—	10%	10%

Resolucao CMN n. 4.994 de 24/03/2022.

CD - LIMITES: PERFIL AGRESSIVO

SEGMENTOS	ALOCACAO	ALVO	MINIMO	MAXIMO	RES. 4.994
Renda Fixa	55,02%	54,00%	45%	90%	100%
Renda Variavel	21,02%	21,00%	10%	30%	70%
Inv. Estruturados	14,37%	15,00%	—	15%	20%
Inv. Exterior	9,59%	10,00%	—	10%	10%

Resolucao CMN n. 4.994 de 24/03/2022.

PLANO BD - GESTAO TERCEIRIZADA (EM R\$)

GESTOR	VALOR TOTAL (R\$)	% GESTORES	% REC. GARANTIDORES
Santander	764.136.121,49	100%	35,37%
Total	764.136.121,49	100%	35,37%

PLANO CD - GESTAO TERCEIRIZADA (EM R\$)

GESTOR	VALOR TOTAL (R\$)	% GESTORES	% REC. GARANTIDORES
Santander	690.441.598,51	48,56%	31,96%
Itau	391.602.956,38	27,54%	18,13%
Bradesco	255.440.292,52	17,96%	11,82%
Genoa	16.082.586,23	1,13%	0,74%
Kinea	15.437.978,41	1,09%	0,71%
Kapitalo	15.216.574,90	1,07%	0,70%
Capstone	13.392.121,91	0,94%	0,62%
Oceana	12.279.716,41	0,86%	0,57%
ACE	12.077.199,86	0,85%	0,56%
Total	1.421.971.025,12	100%	65,82%

PGA - GESTAO TERCEIRIZADA (EM R\$)

GESTOR	VALOR TOTAL (R\$)	% GESTORES	% REC. GARANTIDORES
Itau	489.007,17	100%	0,02%
Total	489.007,17	100%	0,02%



PLANO BD - CUSTOS DE GESTAO DOS RECURSOS (EM R\$)

TIPO	ACUMULADO 2025
Taxa de Administracao	(191.273,71)
Taxa de Custodia	(139.703,92)
Taxa SELIC/CETIP/CVM	(195.974,67)
PIS/COFINS	—
Outras Despesas	(7.806,49)
Consultorias*	(80.481,08)
Total	(615.239,87)

*Os valores referentes as despesas com consultorias são pagos pela patrocinadora, não havendo abatimento do rendimento

A gestão dos investimentos do Plano BD da FASC constitui-se de portfólio de imunização que tem estilo de gestão passivo, utilizando títulos públicos federais para tal fim, conforme estudo técnico de Asset Liability Management (ALM). O estudo técnico subsidia a Política de Investimento em suas respectivas macro alocações, definindo alvos e bandas, que são seguidas pelos gestores de recursos. A gestão de ativos é terceirizada integralmente, sendo realizada pelo Santander Asset Management.

PLANO CD - CUSTOS DE GESTAO DOS RECURSOS (EM R\$)

TIPO	ACUMULADO 2025
Tx. Adm.(Adm+Investidos+Rebates)	(3.426.717,20)
Taxa de Custodia	(498.181,18)
Taxa SELIC/CETIP/CVM	(621.908,44)
PIS/COFINS	—
Outras Despesas	(27.123,32)
Consultorias*	(80.481,08)
Total	(4.654.411,22)

A gestão dos investimentos do Plano CD da FASC constitui-se de perfis de investimento que tem estilo de gestão ativo, utilizando fundos de investimento no segmento de renda fixa, renda variável, multimercados e investimento no exterior, conforme estudo técnico de Fronteira Eficiente que subsidia a Política de Investimento em suas respectivas macro alocações, definindo alvos e bandas, que são seguidos pelos gestores de recursos. A gestão de ativos é terceirizada integralmente.

POLITICA CD 2026 - ALOCACAO DOS RECURSOS

SEGMENTO	MINIMO	MAXIMO	ALVO
Renda Fixa	45%	100%	83,12%
Renda Variavel	—	30%	3,72%
Inv. Estruturados	—	15%	8,55%
Inv. Exterior	—	10%	4,62%
Imobiliario	—	—	—

POLITICA CD 2026 - INDICES DE REFERENCIA

SEGMENTO	INDEXADOR
Renda Fixa	97,17%CDI + 2,83%(IPCA+4,3%)
Renda Variavel	IBrX
Inv. Estruturados	CDI
Inv. Exterior	MSCI World
Ponderacao Total	88,83%CDI+2,35%(IPCA+4,3%)+3,72%IBrX+4,62%MSCI

PERF. SUPER CONSERVADOR 2026 - ALOCACAO

SEGMENTO	MINIMO	MAXIMO	ALVO
Renda Fixa	100%	100%	100%

PERF. SUPER CONSERVADOR 2026 - INDEXADOR

SEGMENTO	INDEXADOR
Renda Fixa	CDI
Ponderacao Total	CDI

PERFIL CONSERVADOR 2026 - ALOCACAO

SEGMENTO	MINIMO	MAXIMO	ALVO
Renda Fixa	79%	100%	90,40%
Renda Variavel	—	3%	—
Inv. Estruturados	—	13%	7,60%
Inv. Exterior	—	6%	2,00%
Imobiliario	—	—	—

PERFIL CONSERVADOR 2026 - INDEXADOR

SEGMENTO	INDEXADOR
Renda Fixa	CDI
Renda Variavel	IBrX
Inv. Estruturados	CDI
Inv. Exterior	MSCI World
Ponderacao Total	98% CDI + 2% MSCI World BRL



PERFIL MODERADO 2026 - ALOCAÇÃO

SEGMENTO	MINIMO	MAXIMO	ALVO
Renda Fixa	63%	98%	70,90%
Renda Variavel	—	10%	4,10%
Inv. Estruturados	—	15%	15,00%
Inv. Exterior	—	10%	10,00%
Imobiliario	—	—	—

PERFIL MODERADO 2026 - INDEXADOR

SEGMENTO	INDEXADOR
Renda Fixa	CDI
Renda Variavel	IBrX
Inv. Estruturados	CDI
Inv. Exterior	MSCI World
Ponderacao Total	85,9%CDI + 4,1%IBrX + 10%MSCI World BRL

PERFIL AGRESSIVO 2026 - ALOCAÇÃO

SEGMENTO	MINIMO	MAXIMO	ALVO
Renda Fixa	45%	90%	52,90%
Renda Variavel	10%	30%	22,10%
Inv. Estruturados	—	15%	15,00%
Inv. Exterior	—	10%	10,00%
Imobiliario	—	—	—

PERFIL AGRESSIVO 2026 - INDEXADOR

SEGMENTO	INDEXADOR
Renda Fixa	CDI
Renda Variavel	IBrX
Inv. Estruturados	CDI
Inv. Exterior	MSCI World
Ponderacao Total	68%CDI + 22%IBrX + 10%MSCI World BRL



CARTEIRA RV (BD) 2026 - INDEXADOR

SEGMENTO	MÍNIMO	MÍNIMO	ALVO
Renda Fixa	100%	100%	100%

SEGMENTO
INDEXADOR

Renda Fixa	INPC + 4,30%
Poderação Total	INPC + 4,30%

CONTROLE DE RISCOS
TIPO

Risco de Mercado	-
Risco Legal	-
Risco de Liquidez	-
Risco Operacional	-
Risco de Contraparte	-



Resumo das Políticas de Investimentos 2026

POLITICA BD 2026 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTO	MINIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	100%	100%	100%

POLITICA BD 2026 -

SEGMENTO	META ATUARIAL
Total	INPC + 4,94% a.a.

POLITICA PGA 2026 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTO	MINIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	100%	100%	100%

POLITICA PGA 2026 - INDEXADOR

SEGMENTO	INDEXADOR
Renda Fixa	CDI

PLANO CD 2026 - CONTROLE DE RISCOS

TIPO DE RISCO	MONITORADO
Risco de Mercado	✓
Risco Legal	✓
Risco de Liquidez	✓
Risco Operacional	✓
Risco de Contraparte	✓

PLANO BD 2026 - CONTROLE DE RISCOS

TIPO DE RISCO	MONITORADO
Risco de Mercado	✓
Risco Legal	✓
Risco de Liquidez	✓
Risco Operacional	✓
Risco de Contraparte	✓

PGA 2026 - CONTROLE DE RISCOS

TIPO DE RISCO	MONITORADO
Risco de Mercado	✓
Risco Legal	✓
Risco de Liquidez	✓
Risco Operacional	✓
Risco de Contraparte	✓

0040-1 - FASC

Plano: 1988000629-PBD

Data de Geração: 25/02/2026 01:13:23

Data da Base de Dados: 24/02/2026

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	764.143.595,87
Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):	764.143.595,87
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	7.474,38
Caixa	7.474,38
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	0,00
Outros	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)	764.136.121,49
05.024.903/0001-26	764.136.121,49

Zoom

0040-1 - FASC

Plano: 1997000611-PCD

Data de Geração: 25/02/2026 01:14:14

Data da Base de Dados: 24/02/2026

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	1.395.696.756,73
Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):	1.395.696.756,73
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	358.565.676,74
Caixa	90.946,88
Títulos Públicos	358.486.793,25
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-12.063,39
Outros	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)	1.037.131.079,99
04.073.702/0001-56	54.357.927,36
31.217.153/0001-19	70.375.417,52
34.246.448/0001-01	6.497.089,55
37.240.914/0001-30	795.945.391,79
37.242.190/0001-63	109.955.253,76

0040-1 - FASC

Plano: PGA

Data de Geração: 25/02/2026 01:15:40

Data da Base de Dados: 24/02/2026

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	500.851,41
Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):	500.851,41
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	11.844,24
Caixa	11.844,24
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	0,00
Outros	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)	489.007,17
06.175.696/0001-73	489.007,17

Zoom



Capítulo 11

Atas de Reuniões

Celebrar as conquistas

Cada jornada merece ser reconhecida e celebrada.

Chegar ao fim do percurso confirma que o esforço valeu a pena. É o momento de usufruir da conquista e sentir orgulho das decisões que sustentaram essa vitória.

Celebrar é importante para fortalecer a confiança e cria base para novos avanços. Ao valorizar as conquistas alcançadas, seguimos com mais motivação e segurança para as próximas jornadas.





CNPJ/MF Nº 31.933.799/0001-00

**ATA DA 221ª REUNIÃO DA DIRETORIA
DA FUNDAÇÃO ALBINO SOUZA CRUZ
REALIZADA NO DIA 16.03.2026**

Às 16h (quatorze horas) do dia 16 de março de 2026, estando cientes da data, hora e ordem do dia, reuniram-se, por videoconferência, via Microsoft Teams, os membros da Diretoria Executiva da Fundação Albino Souza Cruz, sob a presidência do Sr. Ricardo dos Mares Guia, presentes, a Diretora Administrativa e de Seguridade, Sra. Renata Vanni de Lima e o Diretor de Investimentos, Sr. Alberto Duarte Brandão. Ausente por motivo justificado, a Diretora Jurídica, Sra. Daniella dos Santos Pessanha. Presentes, ainda, como convidados, a Sra. Fabíola Silva (Gerente Sênior de Recursos Humanos da patrocinadora), a Sra. Janaina Oliveira (Evertec) e a Sra. Raiane Lima (KPMG). Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou que o objetivo da reunião era analisar, discutir e deliberar sobre: **i) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025**, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstrações de Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (consolidada) e respectivas notas explicativas. Ao final da apresentação das demonstrações contábeis, o representante KPMG Auditores Independentes ratificou que as mesmas foram devidamente auditadas, conforme parecer favorável sem qualquer qualificação. **ii) Relatório CCI – Controles Internos:** o representante da KPMG apresentou o Relatório de recomendações dos auditores independentes (KPMG) sobre os Controles Internos da FASC – 31/12/2025, o qual não identificou deficiências ou ineficácias de controles a serem reportadas. Estando a documentação em perfeita ordem, os Srs. Diretores aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais serão submetidas à apreciação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade. Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião lavrando-se dela a presente ata.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

Ricardo dos Mares Guia

Renata Vanni de Lima

Alberto Duarte Brandão

Avenida Rebouças, 1145
Conj. Parte – Cerqueira César, Jardins
São Paulo – SP | 05401-150
www.fascprev.com.br

Zoom



CNPJ/MF Nº 31.933.799/0001-00

**ATA DA 64ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
DA FUNDAÇÃO ALBINO SOUZA CRUZ
REALIZADA NO DIA 17.03.2026**

Às 11 (onze) horas do dia 17 de março de 2026, na sede social da patrocinadora principal da entidade, situada na Av. República do Chile, nº 300, nos 30º. ao 33º. andares, na cidade e estado do Rio de Janeiro, estando cientes da data, hora e ordem do dia, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Fundação Albino Souza Cruz, sob a presidência do Sr. Christian Santana Maddalena, presentes os Conselheiros Sra. Juliana Teixeira da Rocha Paranhos e Sr. Antonio Duarte Carvalho de Castro. Presentes, ainda, como convidados, a Diretora Administrativa e de Seguridade, Sra. Renata Vanni de Lima (FASC), o Diretor de Investimentos, Sr. Alberto Duarte Brandão (FASC), a Sra. Janaina Oliveira (Evertec) e a Sra. Raiane Lima (KPMG). Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que o objetivo da reunião era submeter à deliberação dos Conselheiros: **i) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025**, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstrações de Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (consolidada) e respectivas notas explicativas. Ao final da apresentação das demonstrações contábeis, o representante KPMG Auditores Independentes ratificou que as mesmas foram devidamente auditadas, conforme parecer favorável sem qualquer qualificação. **ii) Relatório CCI – Controles Internos:** o representante da KPMG apresentou o Relatório de recomendações dos auditores independentes (KPMG) sobre os Controles Internos da FASC – 31/12/2025, o qual não identificou deficiências ou ineficácias de controles a serem reportadas. Estando a documentação em perfeita ordem, os Srs. Conselheiros aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ficando autorizado o seu encaminhamento ao Conselho Deliberativo da Entidade. Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião lavrando-se dela a presente ata.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2026.

Christian Santana Maddalena

Juliana Teixeira da Rocha Paranhos

Antonio Carvalho Duarte de Castro

Avenida Rebouças, 1145
Conj. Parte – Cerqueira César, Jardins
São Paulo – SP | 05401-150
www.fascprev.com.br



CNPJ/MF Nº 31.933.799/0001-00

**ATA DA 433ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
DA FUNDAÇÃO ALBINO SOUZA CRUZ
REALIZADA NO DIA 23.03.2026**

Às 12:30h (doze horas e trinta minutos) do dia 23 de março de 2026, estando cientes da data, hora e ordem do dia, reuniram-se, por videoconferência, via Microsoft Teams, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Albino Souza Cruz, sob a presidência da Sra. Monique Stony Paranhos, presentes a Conselheira Sra. Julia Renata Simões Ivantes da Fonseca Andrade e o Conselheiro Sr. Paulo Clovis Ayres Filho. Presentes, ainda como convidados, a Diretora Administrativa e de Seguridade, Sra. Renata Vanni de Lima (FASC), o Diretor de Investimentos, Sr. Alberto Duarte Brandão (FASC), a Sra. Janaína Oliveira (Evertec), a Sra. Raiane Lima (KPMG) e o Sr. Marcelo Pereira (KPMG). Iniciados os trabalhos, a Sra. Presidente informou que o objetivo da reunião era analisar, discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: **i) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025**, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstrações de Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (consolidada) e respectivas notas explicativas. Ao final da apresentação das demonstrações contábeis, o representante KPMG Auditores Independentes ratificou que as mesmas foram devidamente auditadas, conforme parecer favorável sem qualquer qualificação. **ii) Relatório CCI – Controles Internos**: o representante da KPMG apresentou o Relatório de recomendações dos auditores independentes (KPMG) sobre os Controles Internos da FASC – 31/12/2025, o qual não identificou deficiências ou ineficácias de controles a serem reportadas. Estando a documentação em perfeita ordem, os Srs. Conselheiros aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião lavrando-se dela a presente ata.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2026.

Monique Stony Paranhos

Julia Renata Simões Ivantes da Fonseca Andrade

Paulo Clovis Ayres Filho

Avonida Rebouças, 1145
Conj. Parte – Cerqueira César, Jardins
São Paulo – SP | 05401-150
www.fascprev.com.br

Zoom

fasc

Avenida Rebouças, 1145 – Conj. Parte
Cerqueira Cesar Jardins
São Paulo - SP | CEP: 05401-150
CNPJ 31.933.799/0001-00

www.fascprev.com.br

